Anno VII — Rio de Janeiro—Segunda-feira, 28 de Maio de 1917 — N. 1.953

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,5; minima, 19,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$200 e 9$300; Cambio, 13 3/32 a 13 3/8.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O solemne pronunciamento da Camara dos Deputados

O BRASIL solidario com os E. Unidos

A importante decisão de hoje da Camara

Um aspecto da sessão solemne da Camara dos Deputados

Sob a presidencia do Sr. Astolpho Dutra, a Camara regista hoje em seus annaes uma sessão cujo alcance só pode encontrar parallelo historico naquella em que foi approvada a Constituição que nos rege. Essa affirmação encontra sobejos fundamentos no aspecto predominante naquella Casa do Congresso, que era o das grandes solemnidades, no ar reflexivo e severo de todos os deputados, ou da quasi unanimidade delles, no brilho de que se encheu a tribuna dos diplomatas, na impressão anciosa das galerias repletas e das tribunas da esquerda, apinhadas de pessoas de representação social.

Viam-se na representação diplomatica os Srs. Arthur Peel, ministro da Inglaterra; Paul Claudel, ministro de França; Irarrazabal Zañartu, ministro do Chile, e seu secretario Novoas Valdez; Samuel Gracie, consul geral; Miguel Spinosa, encarregado de negocios da Hespanha; Charles Redart, encarregado de negocios da Suissa; Alberto d'Oliveira, consul geral de Portugal, e seu secretario; Raul Regis de Oliveira, nosso ministro em Vienna, e, mais tarde, o Sr. nuncio apostolico.

Abre-se a sessão

Lida e approvada a acta da sessão anterior, sem debates o Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, depois de feita a leitura do expediente, que constou apenas de uma mensagem de credito; depois de ouvidas algumas considerações do Sr. Octacilio de Camará, sobre eleições do Districto, declarou haver numero legal (119 deputados).

Passa-se á ordem do dia

Passando-se á ordem do dia, é annunciada a votação de um requerimento de urgencia do Sr. Alberto Sarmento. E' o requerimento relativo á approvação do decreto que rompe a nossa neutralidade em relação aos Estados Unidos.

Pede a palavra o Sr. Mauricio de Lacerda, para declarar que tinha sciencia de um requerimento da commissão de diplomacia e tratados, pedindo que fosse secreta a sessão em que se tratasse do decreto de revogação da neutralidade. Perguntava, por isso, ao Sr. presidente o que era feito do alludido requerimento, uma vez que o mesmo não fôra submettido a votos.

Responde-lhe o Sr. Alberto Sarmento, presidente da commissão de diplomacia, dizendo que, realmente, a commissão que preside tivera intenção de tornar secreta a sessão, attendendo a que em debates amplos mais facil seria se tratar do magno assumpto. Mais tarde, porém, convencido de que os debates ficariam á altura do momento, em se tratando de uma materia em que todos deveriam apparecer mais fortes e unidos do que nunca, desistiu daquelle intento, pois que as discussões não irão desmerecer as dignas tradições do nosso Congresso.

O Sr. Astolpho Dutra informa, então, que não tivera conhecimento algum do proposito

Os Srs. Joaquim Pires e Dunshee de Abranches, cujas declarações de voto causaram escandalo

em que se achava a commissão de diplomacia e tratados de fazer sessão secreta. Approvado, entretanto, o requerimento do Sr. Alberto Sarmento, é posto em discussão e votação o projecto n. 24, relativo á nossa neutralidade.

Fala, então, o Sr. Gilberto Amado, que diz se congratular naquelle momento com toda a Camara porque, no surto das reivindicações do nosso paiz, deante dos attentados allemães, se dava á nossa politica um caracter americano, assignalando com isto, antes de tudo, que somos uma nação pacifica e que, no desvario que arrebatou o pensamento do mundo, não perdemos a consciencia de sermos nação de um continente de paz. Isto tudo, na opinião do orador, implica um conjunto de peculiaridades politicas, mostrando que a guerra, ao avançar para nós aqui não encontra sinão repulsa e constrangimento. Eis por que vota com abundancia de alma a pendencia americana.

Julgando o Sr. Bueno de Andrada que na sessão de hoje deveria ficar bem patente a responsabilidade de seus pares, na votação a que se ia proceder, pediu ao Sr. presidente que consultasse á casa no sentido de ser a votação feita nominalmente.

A casa foi consultada e approvou a idéa do Sr. Bueno de Andrada.

O Sr. Costa Ribeiro, então, tomou da lista dos deputados presentes e, depois da declaração do presidente de que as respostas seriam "sim" e "não", foi procedendo á chamada. Vieram primeiro os deputados lá do Amazonas. O Sr. Costa Ribeiro ia dizendo: Monteiro de Souza, Antonio Nogueira, Agapito Pereira, Ephigenio de Salles, etc., etc. e todos iam respondendo "sim", "sim"... Passou-se depois ao Pará, começando-se pelo nome de Justiniano de Serpa, e a resposta ia sendo sempre a mesma. Parecia inutil o pedido do Sr. Bueno de Andrada, e a chamada por demais monotona, quando no Maranhão aquella cadeia de "sim" foi quebrada pela voz do Sr. Dunshee de Abranches. S. Ex. respondeu com firmeza: "Não".

Proseguiu-se a chamada e um pouco adeante, com surpresa geral, ouviu-se no fundo do recinto um outro "não". Era o voto do Sr. Joaquim Pires. Depois tudo continuou como dantes. A Camara, podia se dizer, estava unanime. Ao fim da lista, porém, appareceu outro voto contrario: foi o do Sr. Alvaro Baptista.

Procedeu depois o Sr. Costa Ribeiro á contagem dos votos. Declararam "sim" 136 deputados e "não" os tres a que nos referimos.

O Sr. Octacilio de Camará pediu a palavra: queria justificar seu voto. Votara a favor porque a questão fôra collocada no terreno da confiança governamental e que, por isso, entendia prestigiar o governo.

O Sr. Mauricio apartea com vehemencia, dizendo que a questão fôra collocada no terreno do dever nacional. Ha palmas nas galerias. Soam os tympanos.

Orador e apartista se agitam, cada qual interroga do outro qual o que deve favores ao governo. O Sr. Mauricio affirma que o Sr. Octacilio pede favores ao governo. O Sr. Octacilio assevera que não pede nada. O Sr. Astolpho Dutra comprime os botões das campainhas, movendo-os para a direita e para a esquerda, conjugando sons ensurdecedores.

Mas o Sr. Octacilio domina os tympanos e, de pé, muito vermelho, clama que só por attender ao governo, para não crear embaraços á presidencia, dá o seu voto favoravel ao projecto, mas contrario ás suas convicções profundas. S. Ex. é reconhecidamente sympathico á corrente allemã.

Terminado o incidente, ha outras declarações de votos. Vem em primeiro logar a do Sr. Joaquim Pires, que é lida no meio de exclamações de toda a Camara, indignada com as theorias do votante, que se diz pacifista. Depois faz a leitura de sua declaração o Sr. Luiz Domingues, que recebe applausos, bem como os Srs. Florianno de Britto, Passos de Miranda, Augusto de Lima e Mario Hermes. Estes tres ultimos se limitam a declarar que diriam "sim" si estivessem presentes á votação.

O Sr. Alvaro Baptista não fez declaração de voto, mas sabemos que S. Ex. votou contra por entender que a revogação da neutralidade deveria se estender ás nações da *Entente*. Além disso, S. Ex. ignorava que na sua bancada, pela voz de seu "leader", o Sr. Vespucio fosse feita a declaração de que se votava a favor do projecto na certeza de que o mesmo seria apenas um ponto de partida áquelle que deveria declarar rôta a nossa neutralidade para com os alliados. O Sr. Nabuco de Gouvêa, em aparte, declara que, membro da commissão de diplomacia e da bancada do Rio Grande, tomou perante esta bancada o compromisso de pleitear pela quebra completa de nossa neutralidade. Não recuará deante deste compromisso.

Após estas declarações, o Sr. Alberto Sarmento pediu dispensa de interstício para o projecto entrar amanhã em ordem do dia, em 3ª discussão. Foi approvado. E, não havendo nada mais a tratar, foi levantada a sessão ás 2.45 da tarde, sessão onde foi votada, em segunda discussão, e separadamente, em dous artigos, o projecto que revoga a neutralidade do Brasil em face do conflicto entre os Estados Unidos e a Allemanha.

O Sr. Azevedo Sodré volta a conferenciar com o Sr. Wenceslão

Conferenciou hoje novamente com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Azevedo Sodré.

O germanismo catarinense

A bancada de Santa-Catarina aprezentou, ha dias, um projeto de lei pedindo ao Governo da União 200 contos de réis para o estabelecimento de 100 aulas de geografia, historia e lingua nacionais.

O que houve de importante nesse cazo foi a confissão feita pelo autor do projeto de que ha efetivamente zonas absolutamente germanizadas no Estado. Isso era sabido e conhecido; mas, como as mais meridianas verdades são passiveis de negação, vale a pena que algumas delas sejam confirmadas publicamente.

O autor do projeto não se deteve, porém, na confissão. Quiz passar adiante a culpa do crime e descobriu que a falta incumbia exclusivamente á monarquia, que deixára firmar-se o deploravel estado de couzas ainda hoje existente.

Ora isso não é de todo exato.

Sem duvida, o erro inicial foi da monarquia. Convem, entretanto, não esquecer que ela já foi abolida ha 28 anos. Si durante este longo periodo os governos locais de Santa-Catarina alguma couza houvessem feito para debelar esse mal, a situação seria muito diferente. Mas eles, não só permitiram a continuação do que acharam, como fizeram tudo para agravar o mal.

Chegou-se mesmo á escandaloza, á inominavel situação atual, em que o ensino normal e o ensino secundario passaram a ser germanizados. Nunca ocorreria ao imperador D. Pedro II a ideia de entregar a instrução secundaria de uma provincia do Brasil a frades alemãis. E foi isto que fez o Governo de Santa-Catarina.

O que se vê, portanto, lá é que um aluno pode deixar de aprender o portuguez. Ninguem o obriga a isso. Mas um professor não pode deixar de aprender o alemão. E' diciplina obrigatoria da Escola Normal. E quando, ha apenas um mez, as alunas da Escola pediram a supressão daquela disciplina, o Governador lhes replicou, em um despacho zangado e mentirozo, que só faria a supressão quando o mesmo houvesse sido decretado para as outras escolas do Brazil. Não consta, entretanto, que em nenhum outro Estado o alemão seja diciplina obrigatoria. Só o é em Santa-Catarina.

Vê-se, portanto, que o programa do coronel Schmidt, não é abrazileirar os Alemãis e sim germanizar os Brazileiros.

Nessas condições, ninguem sabe como seriam gastos os 200 contos pedidos, si fossem dados para o Governo germanico de Santa-Catarina os empregar á sua vontade, como tem empregado os proprios recursos até agora.

Medeiros e Albuquerque

Post-Scriptum — Os meus ilustres colegas d'*O Paiz* estão decididamente atacados de uma molestia, que talvez seja grave: a "*anti-macedite*". Impressionam-se de mais com o que pode e o que não pode ser agradavel ao Sr. Macedo Soares, Diretor do *Imparcial*, cavalheiro com o qual eu nunca troquei uma só palavra e que não conheço nem mesmo de vista. D'aí lhes veiu a ideia de que eu procurava reforçar a argumentação do *Imparcial* que, segundo lhes parece, promove a incompatibilidade do Dr. Frontin para consolar o Dr. Sodré.

Ora, o Dr. Sodré, cuja administração eu fui dos que combateram, já declarou que não se aproveitaria daquela incompatibilidade. Foi exatamente por isso que, tendo a questão perdido todo carater pessoal, pareceu-me interessante.

O cazo do Dr. Frontin, por mais que o dezejem obscurecer, é luminozamente simples. A lei considera incompativeis os funcionarios publicos federais demissiveis independentemente de sentença judicial.

Ora, todos os que recebem nomeações do Governo federal ou são *empregados* subalternos ou *funcionarios* federais. Não se pode receber nomeação do Governo federal sinão a um destes titulos. E como o Dr. Frontin não é empregado subalterno, é funcionario.

Os funcionarios podem dividir-se, quanto ao que recebem dos cofres publicos, em remunerados e gratuitos ou, quanto á estabilidade, em efetivos, interinos, em comissão, em disponibilidade, demissiveis *ad nutum* e vitalicios. A lei só cojitou deste ultimo cazo e dividiu-os, para os efeitos eleitorais, em funcionarios demissiveis *ad nutum* e vitalicios. Dentro dessas duas categorias não fez nenhuma distinção. E, como onde a lei não distingue a ninguem é licito distinguir, pouco importa saber quais as condições de nomeação, os limites da autoridade e as varias outras circumstancias em que o Dr. Frontin é *um funcionario demissivel* AD NUTUM. O essencial é que ele reune estas duas condições: *funcionario federal* e *demissivel independente de sentença*. Nesse cazo, a sua incompatibilidade não pode ser contestada. — *M. A.*

Um facto historico

Uma das consequencias naturaes e inevitaveis da attitude assumida pelo Brasil ante a guerra geral é a permissão aos paizes da Entente *para recrutarem os seus subditos em edade militar que aqui se encontrarem.*

Para essa conscripção recommendo especialmente os polacos. Ha-os em quantidade nos Estados do sul, dispostos a dar seu sangue por todas as causas generosas; e si ainda não estão combatendo contra o kaiser, é por motivos independentes de sua vontade.

O patriotismo polaco é simples, tocante, desinteressado...

Não. Desinteressado, em absoluto, não posso dizer que seja. Conheço um caso que estabelece algumas reservas a essa theoria.

Na occasião da guerra do Paraguay formou-se, em Diamantina, um batalhão de voluntarios, no qual se alistou um polaco recemvindo para o Brasil e chamado Casimiro (como todo polaco que não se chama Ladislau). Reinava grande enthusiasmo. A difficuldade dos organisadores do batalhão consistia em reduzil-o aos limites que a Municipalidade, que tomara a si a despesa, podia armar e equipar.

No dia da partida, a Camara offereceu aos voluntarios um grande almoço campal, servido pelas senhoritas das principaes familias da cidade. Entre os discursos, o mais eloquente foi o Dr. Theodomiro Alves Pereira, orador que trazia um nome brilhante de S. Paulo. Evocou a "alma polaca, o espirito de Kosciusko, que pairava naquelle campo sobre a cabeça do seu compatriota". Lembrou aquella nação esquartejada, Kosciusko tombando ferido, a exclamar: Finis Poloniæ! Emfim, estas cousas que se dizem sobre a Polonia. E terminou: Salve, Casimiro! O polaco, modesto, de cabeça baixa deante de uma carcassa de leitão já reduzida á cabeça, ouvia em silencio. Ao findar o discurso os olhos da assistencia estavam marejados de lagrimas. Casimiro faz menção de falar. Todos se voltam para seu lado. Elle dirige-se ao orador:

— Então eu pode levar este cabêce de porco?... — R.

A situação tactica e estrategica dos italianos no Carso

Em vesperas de grandes acontecimentos na frente occidental

A região do Carso, vendo-se os successivos avanços feitos pelos italianos e que estão indicados pelas tres linhas: a ininterrupta, quando começou a offensiva; a entrecortada, demonstrando o primeiro avanço, e a dupla, que mostra o terreno conquistado na sexta-feira

A offensiva italiana na frente do Isonzo vae se desenvolvendo mais rapidamente do que se podia esperar. Com a sua tactica tão especial, tão sua, Cadorna vae arrancando aos austriacos, ora aqui, ora ali, posições de grande importancia, emquanto o inimigo, desnorteado, não sabe onde acudir para aparar os seus golpes. As ultimas operações, abrangendo o Carso, provaram mais uma vez que os italianos dispõem hoje de uma grande superioridade material e moral sobre os austriacos. As posições recentemente conquistadas, numa frente de dez kilometros entre Castagnavizza e o mar, constituiam, segundo a opinião arraigada do proprio commando austriaco, uma linha inexpugnavel. Os italianos apoderaram-se, entretanto, não só dessas posições principaes como de outros pontos de apoio, desorganisando toda a linha austriaca desde Gorizia ao mar. A principal defesa da posição austriaca no sul do Carso é hoje o monte Hermada; mas esse ponto de apoio terá em breve a sua importancia estrategica diminuida devido ao avanço rapido dos italianos ao norte. As forças de Cadorna attingiram já a aldeia de Castagnavizza, em cuja orla oéste se encontram firmemente. Entre essa aldeia e a de Jamiano, progrediram egualmente occupando uma serie de alturas que formavam a segunda linha inimiga e entre Jamiano e o mar chegaram á aldeia de Medeazza e á de S. Giovanni e quasi a meio das fraldas occidentaes do Hermada. E' quasi certo que Cadorna não ordenará agora o ataque frontal ao Hermada; trata-se de uma montanha de 323 metros de altura, especie do Pão de Assucar ampliado, de vertentes ingremes e na sua maior parte impraticaveis. Do seu cume domina-se a região até além de Castagnavizza, para o norte; até Comen, para o oriente, em cuja direcção, apenas um pouco mais ao sul, se encontra outro monte, o Lenhard, de 402 metros de altitude e que póde ser considerado a segunda sentinella que defende Trieste pelo noroéste. A primeira sentinella é o Hermada e, por isso mesmo, esta posição está fortemente organisada. O seu ataque frontal custaria sem duvida aos italianos sacrificios pesadissimos, tropeço que naturalmente deterá Cadorna, ao menos por emquanto. Só depois dos italianos progredirem mais ao norte e mais ao sul é que esse ataque poderá ser feito. Então, um bombardeio concentrico sobre o Hermada tornará essa posição insustentavel. E os soldados italianos, que assaltaram o San Michel, o San Marco, o Sabotino, Podgora e recentemente o Monte Cuco, não recuarão deante de um assalto ao Hermada, removendo esse obstaculo do caminho de Trieste.

Os allemães, que se mantêm quietos no Artois e no Aisne, reagiram na Champagne, tendo tentado reconquistar o Monte Teton, de onde os francezes os expulsaram ha cinco dias. O esforço allemão, apezar de poderoso, foi inutil. Embora tivessem chegado até ás linhas francezas, os allemães foram pouco depois dali expulsos com perdas enormes, mantendo-se as tropas da Republica em todas as suas posições. Fóra dessa acção, nada mais houve de importante na linha occidental. Entretanto, não é talvez ousado prever que dentro de poucos dias as operações na França tomarão grande incremento. Ha numerosos indicios de que a batalha vae reaccender-se do Artois á Champagne e, mais, de que as operações vão tomar ainda maior amplitude, estendendo-se talvez na direcção do mar do Norte.

A catastrophe de Mattoon e de Charleston

Uma centena de mortos e quinhentos feridos

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrapham do Mattoon, no Illinois:

«São enormes os damnos materiaes e pessoaes causados pela tromba de agua que desabou sobre esta cidade.

O numero de mortos já conhecido eleva-se a 47 e o de feridos a 500, estando alguns destes em condições tão graves que não poderão escapar. Faltam ainda numerosas pessoas. O total das casas destruidas attinge a 495 e ha mais 146 bastante damnificadas.

Em Charleston morreram trinta e sete pessoas e faltam ainda vinte e cinco.»

Horrivel destino de uma desgraçada

O cadaver de "Julinha Cara-cortada", victima do tragico crime da madrugada de hoje, no necroterio

O caso da bandeira do Real Centro da Colonia Portugueza

Como o presidente do Centro o explica

Estivemos em conversa com o Sr. Luiz Alves Vieira, secretario do Real Centro da Colonia Portugueza, sobre a questão que se levantou no referido Centro a respeito do offerecimento de duas bandeiras para a séde social. O Sr. Vieira disse-nos que, quando se proclamou a Republica em Portugal, como muito dos socios não acceitassem o novo pavilhão portuguez, a directoria resolveu instituir uma bandeira para a séde social. Agora como um socio tivesse offerecido duas bandeiras, uma brasileira e outra da Republica Portugueza, não sendo a segunda acceita por grande numero de socios, a directoria resolveu convocar para hoje a assembléa, afim de que esta resolva.

Mais munições que iam para Santa Catharina

SANTOS (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — A firma allemã Ambrust, estabelecida com casa de machinas de costura e ferragens em S. Paulo, despachou para Santa Catharina caixões que se dizia conterem munições para revólvers. Entretanto, o general Barbedo recebeu uma informação official, de um encarregado de um inquerito naquelle Estado, dizendo que aquellas munições eram para carabina "Winchester". Deante disso, o mesmo general officiou, em data de hoje, ao inspector da Alfandega aqui, pedindo-lhe sustenha o despacho em questão.

O "Gurupy" chega ao Havre

A Companhia Commercio e Navegação recebeu telegramma do Havre, avisando a chegada do vapor "Gurupy" áquelle porto europeu.

O Tiro n. 29 visita o n. 220

MACAHE' (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — O Tiro n. 29, de Campos, o qual veiu até esta cidade em visita ao nosso 220, foi recebido aqui pela população e tiro macahense, que lhe offereceu depois um lauto almoço. Ambos fizeram á tarde uma passeata pela cidade, sob o commando do 1º tenente Eduardo Lima.

COMO SERA' GARANTIDA a nossa navegação

A situação da nossa esquadra

Em nossa edição de hontem já noticiámos ser pensamento do governo tomar as necessarias medidas militares no sentido de garantir a nossa navegação. Esse pensamento apparecerá talvez hoje concretisado na emenda apresentada ao parecer do Sr. Augusto de Lima sobre a mensagem do presidente da Republica submettendo á apreciação do Congresso o caso do torpedeamento do vapor nacional "Tijuca".

Pelo que está resolvido, a nossa esquadra entrará logo em movimento, dividindo-se a costa em secções, cujo policiamento será entregue a unidades em numero necessario.

A esse respeito tem o Sr. almirante Alexandrino de Alencar tomado todas as providencias para um caso de necessidade. Assim é que, embora tenham apparecido noticias em contrario, seis dos nossos destroyers estão perfeitamente aptos para bem desempenharem os seus fins; já estão em movimento e perfeitamente apparelhados os cruzadores "Republica", "Tiradentes" e "Barroso".

Os "dreadnoughts" "Minas Geraes" e "São Paulo" em poucos dias podem entrar em acção, pois o primeiro deixou hoje o dique "Affonso Penna" para dar logar ao outro, que ali vae apenas receber limpeza. Tambem, depois de ligeiros reparos, podem-se movimentar os couraçados "Deodoro" e "Floriano". Os scouts "Rio Grande do Sul" e "Bahia" dentro de vinte e tantos dias tambem poderão estar em actividade.

Além desses elementos, tem mais a nossa Marinha os submersiveis e o respectivo tender e os vapores "Carlos Gomes", "José Bonifacio" e "Maria Couto", que formam a divisão de lança-minas, já estando todos preparados com a respectiva artilharia.

No norte temos tambem promptas a torpedeira "Tymbira", canhoneiras "Acre" e "Missões" e mais os avisos "Jutahy" e "Teffé".

Os outros quatro destroyers estão mudando a tubulação.

Com esses navios podemos perfeitamente garantir a nossa navegação daqui até as nossas divisas com o estrangeiro, mormente tendo os Estados Unidos se encarregado do policiamento do Atlantico sul.

Um telegramma do Sr. Azeredo ao Sr. Graça Aranha

Da Havas recebemos hoje o seguinte telegramma:

"PARIS, 28 (Havas) — O Sr. Graça Aranha recebeu do senador Azeredo um telegramma que numerosos jornaes desta capital publicam, com commentarios em que manifestam a opinião de estar imminente a decisão do Brasil a respeito da attitude que deve tomar perante o conflicto internacional.

O "Petit Parisien" está convencido de que não acabará esta semana sem que o Congresso tenha determinado a attitude do Brasil e executado actos que a caracterisem".

A proposito do que se contém no telegramma acima, ouvimos o Sr. senador Azeredo.

S. Ex. nos disse que, de facto, enviou um telegramma ao Sr. Graça Aranha, em resposta ao que deste recebeu, communicando que os alliados haviam manifestado sua satisfação pela attitude do Brasil.

Então, disse o Sr. senador Azeredo, eu respondi em um pequeno telegramma. A traducção desse telegramma, que expedi em francez, é, tanto quanto possivel, a seguinte: "Depois das deliberações de solidariedade aos Estados Unidos, penso que os alliados ficarão plenamente satisfeitos. O presidente telegraphou ao Sr. Poincaré, agradecendo as attenções dispensadas á gente do "Tijuca". As deliberações serão tomadas, no Congresso, na proxima semana". Foram estas, mais ou menos, as minhas palavras.

O Itamaraty e a tripolação do "Campista"

Desde que teve conhecimento do desastre soffrido pelo vapor nacional "Campista", que se acha encalhado nas costas da Hespanha, o ministro das Relações Exteriores providenciou para que lhe fossem prestados os soccorros necessarios, tendo nesse sentido telegraphado ao nosso ministro em Madrid. Hoje o Sr. Dr. Nilo Peçanha recebeu o seguinte telegramma da nossa legação em Madrid:

"Ministro Exterior — Rio — Madrid, 27 — Recebido em 12. Vice-consulado Malaga presta auxilio "Campista" desde primeiros momentos seu encalhe. (A.) — Ministro Brasil."

No Itamaraty pela manhã

Uma conferencia

O Sr. ministro do Exterior, conforme é seu costume, muito cedo passou dos aposentos particulares para seu gabinete, onde entrou a estudar papeis de alta importancia, em companhia do Dr. Sylvio Romero, chefe do gabinete.

A's 10 horas chegaram ao Itamaraty os Srs. Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara, e deputados Alberto Sarmento e Augusto de Lima, respectivamente presidente da commissão de diplomacia na Camara e relator da mensagem do governo sobre o torpedeamento da "Tijuca", que entraram logo a conferenciar com o Sr. ministro do Exterior. SS. EEx. ali estiveram até quasi meio dia. Essa longa conferencia versou sobre o parecer que o Sr. Augusto de Lima elaborou sobre a mensagem e assumptos referentes á nossa politica internacional. Esses membros da Camara assentaram, de accordo com a orientação do Sr. Dr. Nilo Peçanha, a emenda que devia ser apresentada ao parecer do Sr. Augusto de Lima.

Por alma do marinheiro do "Tijuca" victima da pirataria prussiana

A Companhia Commercio e Navegação, prestando homenagem á memoria do tripolante do "Tijuca" José Maximiano de Brito, faz suffragar a sua alma amanhã, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Écos e novidades

Os politiqueiros cariocas estão empenhadissimos na tarefa de demolir a nova lei eleitoral, que tantos desgostos já lhes causou e ainda póde vir a causar. Decididamente, a nova lei não lhes convém... Dá muito trabalho... E' preciso derrubal-a ou desmoralisal-a... Mas, como? O seu plano de combate está sendo methodicamente executado. Elles esgaravatam os processos das eleições que lhes foram contrarias e descobrem logo um motivo de nullidade. A eleição de Irajá lhes foi contraria? E' nulla. Por que? Porque o juiz presidente ralhou com um commissario de policia que, desdobrado em fiscal, fazia pressão nos eleitores. A eleição de Santa Cruz lhes foi contraria? E' nulla. Por que? Porque o juiz presidente, devido ao cansaço invencivel dos mesarios, após 48 horas de serviço, estava fazendo a trasladação da acta, na casa do escrivão, com os mesmos resultados já conhecidissimos e na presença dos proprios mesarios da facção derrotada, sendo um filho e outro genro do proprio chefe dessa facção. Annullados esses resultados, os interessados teriam elegido os seus candidatos, derrotados nas urnas. Ahi está por que elles pararam no escarafunchamento das eleições de Irajá e Santa Cruz. Foi apenas uma questão de conta de chegar...

Seria, porém, uma verdadeira calamidade si os poderes competentes tomassem em consideração essas manobras... Seria a fallencia absoluta da nova lei, que tantas esperanças veiu levantar de uma verdadeira rehabilitação de um regimen fallido... Si a moda pegasse, ninguem mais confiaria em eleições, nem se sujeitaria ao ridiculo de votar, certo de que haviamos regressado aos processos antigos. Não haveria mais, com effeito, probabilidades de eleições verdadeiras, de eleições que exprimissem siquer a vontade do eleitorado. Bastava, por exemplo, que o juiz A sympathisasse com a facção B para inutilisar de um golpe qualquer resultado que lhe fosse contrario, ou ralhando com um fiscal-commissario de policia, ou fingindo uma syncope, ou usando de qualquer outro pretexto. Ninguem mais confiaria em eleições.

Comprehende-se que uma irregularidade annulle uma eleição, quando dessa irregularidade possam advir duvidas sobre o resultado fiel do pleito. Não é esse, porém, o caso das eleições de Irajá e de Santa Cruz, legalmente processadas e lisamente acabadas. Si tivesse havido irregularidades naquellas eleições — e não houve, absolutamente — o que se deveria fazer seria promover a responsabilidade dos juizes culpados. Nunca, porém, a nullidade das eleições. Imagine-se a hypothese dessa nullidade sem a punição dos juizes. Que aconteceria? Necessariamente a nullidade de todas as futuras eleições que fossem contrarias aos interesses dos juizes, dos mesarios e dos proprios fiscaes. Um fiscal via o seu partido perdido, promovia um escandalo, o juiz chamava-o á ordem... Prompto!... Estava nulla a eleição. O juiz-presidente tem interesse na victoria do candidato A. Terminada a apuração, que correu na melhor ordem, elle vê que o seu candidato foi derrotado. Que fazer? Finge uma dor de barriga... E como a lei diz que os trabalhos não podem ser interrompidos, a eleição está nulla!...

Haveria alguem que se sujeitasse ao transtorno de perder horas e horas a fio para votar, si o seu voto estivesse sujeito a surpresas como estas?

Toda a gente confia no criterio do Sr. presidente da Republica, que não deixará, com certeza, que a nova e futurosa lei, um dos mais bellos actos do seu governo, seja tão indecentemente desmoralisada.

* * *

Diz-se nas rodas de politicos espiritosantenses que o Sr. coronel Marcondes de Souza está no Rio pleiteando ferozmente a sua candidatura a senador federal, em uma das duas vagas existentes na representação do Estado. E que o seu principal trabalho tem sido o de procurar conseguir que o Sr. Bernardino Monteiro marque a época das eleições...

Parece, porém, que o coronel está perdendo o tempo e o trabalho. Informações auto risadas fazem-nos acreditar que um dos principaes motivos da inesperada viagem do Sr. Dr. Jeronymo Monteiro ao Espirito Santo foi exactamente esse de convencer ao mano Bernardino de que não valia a pena marcar as eleições senatoriaes para este anno, visto como os senadores eleitos mal teriam — si tivessem — tempo de tomar conta das suas cadeiras. E que assim melhor seria que se deixasse o preenchimento das vagas para as eleições geraes de fevereiro proximo.

A incrivel audacia de um gatuno

Pretendeu roubar um sofá do Ministerio da Guerra em pleno dia!

Até o Ministerio da Guerra ia hoje sendo victima dos gatunos! A' 1 hora da tarde mais ou menos, quando o serviço na portaria se fazia mais intenso, um individuo que deu o nome de Francisco Pereira da Silva, avisinhando-se de um sofá que existe alli nesse departamento do ministerio, pol-o á cabeça e calmamente seguiu, descendo as escadas.

O ajudante de porteiro Sr. Pinto, estranhando o caso, chamou o individuo á fala, interrogando-o sobre o destino que ia dar ao movel.

E Francisco Pereira da Silva, atrapalhando-se, não soube responder, pelo que foi preso e enviado para o 10º districto policial.

Madame lá se foi com o coronel

O coronel Iracema Gomes, de quem nos occupámos hontem na noticia sob a epigraphe supra, enviou ao 14º districto o seu advogado para desfazer a accusação, que lhe foi assacada por José Antonio da Silva, de haver raptado a mulher deste. O coronel Iracema diz, por esse seu advogado, que a esposa do queixoso é sua filha adoptiva e prometteu comparecer amanhã para pessoalmente fazer as suas declarações sobre o escandaloso caso em que se viu envolvido.

Esteve em nossa redacção o coronel Iracema Gomes, que nos ministrou algumas informações, cuja publicação nos solicitou, o que faremos amanhã.

O "Gallo" foi preso

O "Gallo" é o larapio descuidista Evaristo Francisco da Rosa. Hoje o "Gallo" entrou na casa n. 101 da rua General Polydoro, em Botafogo, e fez a sua trouxa com as roupas que encontrou á mão.

Já ia sair quando os criados viram e trabalho e o prenderam.

UM DIA HISTORICO para o Brasil

Importantes detalhes dos trabalhos de hoje na Camara

O parecer do Sr. Augusto de Lima sobre o torpedeamento do "Tijuca"

E' este, na integra, o parecer do Sr. Augusto de Lima:

"A commissão de diplomacia e tratados, a quem foi presente a mensagem do Sr. presidente da Republica, trazendo ao conhecimento do Congresso Nacional o torpedeamento, por submarino allemão, do navio mercante brasileiro "Tijuca", e solicitando uma providencia legislativa que habilite o governo a utilisar-se, pela melhor fórma de direito, dos navios mercantes allemães ancorados nos portos do Brasil, passa a desempenhar-se da sua missão nos termos seguintes:

Dos documentos que acompanham a mensagem, consta e se comprova que em 20 do corrente, ás 10 horas e 40 minutos da noite, o navio mercante brasileiro "Tijuca", achando-se a cerca de cinco milhas sudoéste das Pedras Negras, com destino ao porto do Havre, foi torpedeado, sem aviso prévio, por um submarino allemão, tendo perecido afogado um dos seus marinheiros e ficando outros dous feridos.

Já em parecer anterior a este, a commissão rememorou, desenvolvidamente, os antecedentes, de que resultou a situação extremamente delicada, em que se encontra o Brasil em face do Imperio Allemão.

Importa, comtudo, accentuar, ainda uma vez, os termos principaes em que traduzindo fielmente o sentir da Nação Brasileira, e obedecendo aos dictames do direito, da justiça e dos principios da humanidade, tem pedido o governo affirmar a sua acção na defesa da nossa soberania.

Repousando a sua organisação interna sobre as bases da paz, fiel aos compromissos e convenções, nomeadamente, nas de Haya, Washington e Buenos Aires; entretendo na communhão de todos os povos da terra as melhores relações de amisade, foi com a mais dolorosa surpresa que o Brasil viu estalar o conflicto europeu.

Entre as nações amigas nelle envolvidas, impunha-se desde logo a sua situação de rigorosa neutralidade, que se definiu com precisão nos termos do decreto de 4 de agosto de 1914, cuja leal observancia conseguiu guardar, através das mais graves complicações, creadas pelas circumstancias imprevisiveis na emergencia dos acontecimentos.

Soffrendo a repercussão do conflicto em momento difficilimo da sua vida economica e financeira, e cerceada nas suas expansões commerciaes com as nações do Velho Mundo conflagrado, esperava, todavia, com a anceada terminação da guerra, o advento de uma paz reparadora entre os belligerantes, sem que fosse attingido nos direitos que lhe são reconhecidos pelos belligerantes em tratados e correspondiam obrigações supervenientes contravenções.

Esta espectativa foi mallograda ao receber o Brasil a notificação, por parte do governo da Allemanha, de um bloqueio por submarinos, da costa occidental da Europa e de parte da meridional restringindo deste modo o principio da liberdade dos mares, e estendendo indistinctamente ao mundo extranho, como diz a mensagem, "os mais violentos processos da guerra".

Contra este acto — maldito e aberrante de todas as normas do direito das gentes, envolvendo na mesma ameaça belligerantes e neutros, oppoz o governo do Brasil o mais energico protesto em sua nota de 9 de fevereiro, confirmada pela de 13 do mesmo mez, na qual, invocando o principio universal da liberdade dos mares e fazendo valer o seu direito soberano de gosar desse attributo de paiz civilisado, significava ao governo da Allemanha o proposito de tornar effectiva a responsabilidade da potencia notificante pelo ataque a qualquer navio mercante brasileiro, de transito em qualquer das zonas do annunciado bloqueio. O governo do Brasil ainda additou que semelhante attentado importaria, immediatamente, o rompimento das relações diplomaticas e commerciaes dos dous paizes.

Definida assim de modo claro a situação, occorreu o attentado, de que resultou a submersão do navio mercante "Paraná", torpedeado e canhoneado, com circumstancias muito expressivas de desrespeito á soberania da Nação Brasileira, e da cruel deshumanidade para com os homens da sua tripolação, dos quaes tres perderam a vida e alguns ficaram feridos, todos envolvidos no mesmo sacrificio de ultrage á bandeira do Brasil.

Foi a communicação da nota de fevereiro, o governo declarou interrompidas as relações do Brasil com o governo allemão, que não se moveu a um gesto satisfactorio ou de excusa deante do espantoso crime dos seus agentes militares.

Essa attitude acaba de ser nitidamente definida e affirmada no novo attentado a que se refere a mensagem, e revela o mais completo menosprezo pelos principios do direito da humanidade, e seguramente, pelos direitos de uma nação, cujo governo se tem assignalado, no grave incidente, por actos da maior moderação compativel com os seus deveres constitucionaes.

Foi sem duvida em respeito a estes que, declarada a guerra entre a Allemanha e os Estados Unidos, não se julgou o governo com faculdade para modificar a sua qualidade de neutro em relação a essa Republica amiga, cuja visinhança continental, tradição de ideaes communs e ininterrupta reciprocidade de interesses de toda ordem, aconselhavam na emergencia da luta a declaração da nossa solidariedade com ella. A opportunidade para esse grande acto só podia encontral-a o governo aberto o Congresso Nacional, a cuja deliberação não tardou em submetter o assumpto, sobre o qual já se pronunciou esta commissão.

Com a cessação dos effeitos do decreto de 25 de abril passado, que havia declarado a neutralidade do Brasil em face do conflicto entre a Allemanha e os Estados Unidos, uma vez que assim o decida o Congresso Nacional e o decrete o governo, permanece em vigor, como até aqui, o decreto de 4 de agosto de 1914, em relação aos outros belligerantes, continuando o Brasil, em face destes, na situação de potencia neutra, emquanto o governo não o revogar dentro da autorisação ampla que lhe confere o projecto de lei proposto por esta commissão.

E', pois, em plena situação juridica de potencia neutra que o Brasil vae sendo attingido pela acção hostil dos submarinos allemães, ameaçando-nos, como adverte a mensagem, "de ir diminuindo, dia a dia, a nossa navegação e o nosso commercio com o exterior, o que obriga o governo a pôr em pratica medidas de defesa".

Deixando de parte, por já ter sido sufficientemente apreciado, o aspecto desta serie de attentados navaes, em relação ao Brasil, e aos direitos de potencia ainda neutra, releva considerar o seu alcance damnoso sobre as unidades da marinha mercante nacional, na imminencia inilludivel de incalculaveis prejuizos, sob a acção repetida dos submarinos, o que aggravará a situação economica do Brasil, pela asphyxia de seu commercio exterior e diminuição alarmante das suas fontes de receita, de que depende a existencia do Estado.

E', portanto, dever primacial, incontestavel, dos poderes publicos, enfrentar com firmeza esta melindrosa situação e iniciar uma serie de medidas salvadoras, de defesa, segundo o permittirem as circumstancias e sob o influxo dos principios do direito.

A' acção aggressiva com que a Allemanha, violando as leis da guerra entre os proprios belligerantes, vae destruindo os navios mercantes de uma nação estranha ao conflicto, resta ao Brasil, abrigado á sombra do direito das gentes, oppôr, em defesa dos seus habitantes, nacionaes e estrangeiros, muitos dos quaes allemães, a acção pacifica e reparadora da utilisação das unidades mercantes do paiz aggressor, paralysados, como valores imprestaveis aos seus proprios donos.

O acto suggerido pelo governo ao Congresso Nacional assenta nos principios da Convenção de Haya de 1897.

Nesta ordem de idéas, ao Brasil convirá combinar com as nações amigas providencias que garantam com a nossa navegação no exterior a liberdade do nosso commercio de importação e de exportação.

E é visando este objectivo que a commissão propõe, ao lado da providencia sobre os navios mercantes allemães, autorisação ao governo para aquelle fim, embora para a sua execução se torne precisa a revogação dos decretos de neutralidade.

Assim, a commissão propõe seja adoptado o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica autorisado o poder executivo a utilisar os navios mercantes allemães ancorados nos portos do Brasil, para o que poderá praticar os actos que forem necessarios.

Art. 2º — Fica o poder executivo autorisado a tomar medidas de defesa da nossa navegação no exterior, podendo combinar com as nações amigas providencias que assegurem a liberdade do commercio de importação e de exportação, e a revogar, para esse fim, os decretos de neutralidade, quando o julgar conveniente e abrindo os necessarios creditos para a execução desta lei.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario".

Varias declarações DE VOTOS

O pronunciamento da Camara

Damos a seguir varias e interessantes declarações de votos:

Passos de Miranda

"Não querendo que o meu nome pareça indifferente á deliberação que acaba de ser tomada pelos conselhos da Nação, declaro que, chegando agora mesmo, teria dado o meu voto pelo art. 1º do projecto que mereceu a approvação da Camara."

Octacilio de Camará

"Declaro que votei nominalmente a favor do art. 1º do projecto, por haver sido collocada a questão no terreno da confiança no governo, que o entende necessario á sua politica internacional."

Luiz Domingues

"Sou pelo projecto da commissão de diplomacia e tratados até ao extremo da guerra a que a autorisação conferida póde conduzir o paiz. Desde a quebra do pacto de Haya por qualquer das nações que o firmaram, tenho que todas as mais deveriam com essa ter rompido as relações de toda especie, fossem quaes fossem as condições militares de cada uma e as consequencias do rompimento. E bem assim, que a cada uma cumpria, mesmo isoladamente, a immediata declaração de guerra ainda á mais poderosa que lhe aggravasse o territorio ou a bandeira. Quero com isso significar que nesses sentimentos e tão sómente nelles está a razão do meu voto, porquanto é tão selvagem a guerra que, entre civilisados, interesse algum póde justifical-a, sinão só e só o dever da vingança da propria honra."

Bueno de Andrada

"Tencionava apresentar emenda ao primitivo projecto da commissão de diplomacia e tratados. Isso annunciei da tribuna da Camara. Votei hoje todo o projecto por conter elle o art. 2º que enceta a róta da politica internacional que desejo ver o governo seguir gloriosamente até o fim."

Dunshee de Abranches

O Sr. Dunshee de Abranches, quando se votava o parecer da commissão de diplomacia, favoravel á nullidade do decreto que estatuiu a nossa neutralidade em face da guerra, mandou á mesa uma longa justificação de voto, contrario ao parecer.

Nessa justificação S. Ex. diz que, si teve, ao ler a mensagem do presidente da Republica, um grande desafogo patriotico, por outro lado não comprehende como o ministro do Exterior não procura evitar que, pela primeira vez em toda a nossa historia politica, antes de se esgotarem todos os meios suasorios, destruamos a formula que tanto preconisamos, da confraternisação geral do continente e abandonemos os principios famosos da Constituição da Republica, e revelemos instinctos bellicosos, em uma palavra: que nos precipitemos na guerra, quando a nossa divisa é sermos contra ella. Adherindo á doutrina de Monroe, o Brasil não se compromet teu a formar sempre ao lado da grande Republica do Norte, como patrulha dedicada e decidida. Assim é que, entre muitos incidentes que se têm dado, dentro e fóra do continente, na questão Alsop, manifestámo-nos francamente ao lado do Chile; na Conferencia de Haya, contra os desejos manifestos do embaixador da Casa Branca, defendemos os direitos dos mais fracos em geral e, em particular, certos principios capitaes das liberdades americanas; e, ainda, emquanto a diplomacia yankee transigia com as grandes potencias européas, consentindo na demonstração naval de Maracaibo, o Brasil, abnegadamente, procurava, a todo transe, salvar a politica da opprimida Venezuela. Ora, ante a "guerra de interesses", puramente economico-mercantil movida pelo Imperio britannico contra o Imperio allemão, cada qual, acompanhado de seu cortejo de satellites, os interesses do Brasil não são os mesmos dos Estados Unidos. Estes têm no conflicto um duplo interesse: o politico e o commercial. Os Estados Unidos foram malsinados pelos paizes alliados, que viam nelle um "perigo americano". Agora é a França, é a Inglaterra, que a elles se soccorrem quando se sentem quasi completamente esgotados na luta! O Brasil não se acha, em nada, em condições de egualdade com os Estados Unidos. O seu interesse estaria em manter a sua neutralidade, como estão fazendo todas as republicas da America do Sul. Ultrajes muito mais graves do que o torpedeamento do "Paraná" e do "Tijuca", praticados em zonas bloqueadas, que teimamos em percorrer, apezar de avisos prévios, supportámos da Inglaterra e da França, em periodos agudos da nossa vida continental, em que, relativamente, eramos mais fortes do que hoje somos.

Sentindo assim e assim pensando ainda agora, é pela conservação da neutralidade do Brasil e esse é, aliás, o sentir de todo o povo brasileiro. Vota, pois, contra o projecto de quebra da neutralidade brasileira, que, em vez de uma defesa para a patria é uma declaração de guerra que lhe poem nos labios, obrigando o Brasil, como guerreiro, a ir até ao tributo de sangue nos campos de batalha de além-mar.

Floriano de Britto

"Votei a favor do projecto, achando que a annullação do decreto de neutralidade deve estender-se, desde já aos demais paizes da Entente, pois a Allemanha está fóra da Humanidade."

A GUERRA

O vapor hespanhol "Eizagairre" foi a pique

Faltam setenta e uma pessoas que parece terem morrido

LONDRES, 28 (Havas) — Um despacho para a Agencia Reuter noticia o afundamento do navio hespanhol "Eizagairre". Crê-se que morreram 48 passageiros e 45 tripolantes. O despacho acrescenta que o segundo official do vapor declarou que este sossobrou em cinco minutos e que entre os passageiros que faltam se conta o consul da Hespanha em Colombo, Ceylão.

Uma nota official publicada depois do recebimento daquelle despacho diz que uma chalupa pertencente ao "Eizagairre" chegou a um porto cujo nome conserva occulto. A bordo dessa chalupa estavam o segundo official, dezenove marinheiros e dous passageiros. Trinta e oito passageiros e quarenta e um marinheiros desappareceram.

Ignoram-se ainda as causas do naufragio.

O fracasso dos contra-ataques allemães

PARIS, 23 (Havas) — Os allemães continuam a lançar encarniçados ataques contra as posições perdidas. A despeito, porém, da obstinação dos assaltos e dos sacrificios extraordinarios a que se têm sujeitado, todas as tentativas têm ficado sem resultado. Quatro ataques realisados durante as ultimas vinte e quatro horas redundaram em outros tantos fracassos.

A luta de artilharia, muito activa, na Champagne, presagia novas tentativas inimigas.

A aviação tem estado muito activa e tem colhido bons resultados.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Seis navios norueguezes afundados

COPENHAGUE, 28 (Havas)—Foram mettidos a pique por um submarino allemão seis barcos de pesca procedentes das ilhas Faron. Faltam uns trinta pescadores.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 28 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite, de hontem:

"O inimigo, depois de violenta preparação de artilharia, dirigiu dous ataques, na Champagne, contra as nossas posições do monte denominado Teton e da parte léste desta eminencia, conseguindo penetrar nas nossas linhas.

As nossas tropas, porém, retomaram a totalidade do terreno perdido e repelliram de tarde um terceiro ataque precedido, como os primeiros, de violento bombardeio.

Grande actividade de artilharia na Champagne e calma nos outros pontos da linha de frente."

A SITUAÇÃO NA RUSSIA

Os marinheiros russos vão combater

LONDRES, 28 (Havas) — O "Times" publica telegrammas de Petrogrado annunciando que duzentos marinheiros e operarios dos arsenaes do mar Negro chegaram áquella capital, sendo recebidos com enthusiasticas manifestações patrioticas. Foram proferidos varios discursos, que provocaram calorosos applausos.

O uso da bandeira naval pelos marinheiros, em vez da bandeira vermelha da revolução, impressionou agradavelmente a assistencia.

E' voz geral que algumas manifestações deste genero teriam como resultado uma benefica alteração na situação em todo o paiz.

Os marinheiros acompanharão o ministro da Guerra, Sr. Kerensky, numa proxima visita á linha de frente e ahi prestarão juramento de marchar com os regimentos designados para os primeiros ataques.

O Conselho de Soldados e Operarios apoia o governo

PETROGRADO, 28 (Havas) — O Conselho de Soldados e Operarios recebeu a visita dos Srs. Skobeleff, Theretelli e Tchernoff, membros socialistas do novo governo, tendo votado nessa occasião quasi por unanimidade uma moção de confiança nos mesmos ministros e no governo.

PORTUGAL NA GUERRA

Vinte prisioneiros libertados

LISBOA, 28 (Havas) — Telegrapham de Moçambique communicando que os allemães entregaram aos inglezes quatro sargentos, dous cabos e quatorze soldados portuguezes que tinham sido aprisionados nas ultimas operações.

EM TORNO DA GUERRA

Confirma-se que os austriacos estão evacuando Trieste

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Noticias de fonte autorisada, recebidas de Trieste, confirmam a mudança para Vienna dos archivos officiaes e de todos os valores, pertencentes ao governo, que existiam em Trieste e Lubiana, o que demonstra o fundamento da noticia de que os austriacos se preparam para evacuar aquellas duas cidades, devido ao continuo avanço das forças italianas.

O Sr. presidente da Republica assistirá á sessão civica do Municipal

O Sr. presidente da Republica irá hoje, á noite, ao theatro Municipal, assistir á sessão civica em homenagem á memoria do Dr. Oswaldo Cruz.

O Sr. ministro da Guerra visita

Em companhia dos generaes Bento Ribeiro, chefe do Estado-Maior, Muller de Campos, director de engenharia, e Lauro Muller, o ministro da Guerra visitou hoje os fortes de Copacabana e Vigia. A impressão deixada nos visitantes pelo bom estado dessas fortificações foi boa.

HORRIVEL DESTINO DE UMA DESGRAÇADA

A navalha que já lhe retalhára o rosto seccionou-lhe o pescoço

Um criminoso réles mas sanguinario

A affluencia de curiosos no local do crime, ás primeiras horas da manhã de hoje

Fechara-se o botequim, e ainda lá dentro, a meia luz, os ultimos goles de cachaça de um calice esguio eram sorvidos pelo retardatario costumeiro, que ali ficara a bebericar, como si lhe custasse aquella separação toda a noite repetida e todo o dia reatada. Era o Carrão, o Arlindo Carrão.

O calice secco, como si tivesse saido do cadinho que o fundiu, e o Carrão saia pela meia porta aberta, já certo no caminho que elle conhecia como as palmas de suas mãos, mas que parecia palmilhar pela primeira vez, porque andava sempre irresoluto, como a tactear nas trevas.

Foi assim que o Carrão, percorrendo a distancia do botequim á travessa do mesmo largo do Encantado, pisa aqui, pisa acolá, tropeçou num corpo que ali estava estirado e inerte.

O Carrão esfregou os olhos, soltando esta phrase: — Que máo costume o desses bebedos que se accommodam pelas calçadas! Mas, logo á primeira inspecção viu que se tratava de uma mulher, e então se apiedou. Abaixou-se, sacudiu-a, chamou-a, para que saisse dali, do frio e duro chão daquella esquina de rua, numa noite daquellas, num logar tão deserto, máo grado o estabelecimento da delegacia de policia, ali a dous passos. Mas nada. A mulher continuava estirada, inerte, na mesma posição contrafeita.

O Carrão abriu mais os olhos piscos e olhou-a, bem no rosto. Outros olhos, desmesuradamente abertos, receberam o seu olhar. Eram dous olhos horriveis, parados, numa expressão que só a morte dá. Dous olhos que teriam visto pela ultima vez, ficando assim abertos para as trevas.

Estaria morta? E o Carrão passou-lhe a mão pelo rosto livido, desceu-a até o pescoço, de onde a retirou manchada de sangue.

Tão sinistro encontro, tão horrida scena, tanto esforço feito, e o Carrão sentiu que se dissipavam os effeitos do alcool, para se aperceber bem claramente daquillo que elle acabara de descobrir — um crime!

Um momento mais e o Carrão entrava pela delegacia a dentro. Mal elle terminou a historia do sinistro encontro, e o commissario Deocleciano punha o chapéo, chamava o promptidão e saia, levando-o tambem.

A policia tomava assim conhecimento do crime. O commissario inspeccionou rapidamente, e viu logo que se tratava de uma mulher degollada.

O CADAVER

A mulher degollada havia ali caido não de muito tempo. O corpo não estava ainda de todo frio. O sangue que havia jorrado da larga ferida aberta no pescoço, não se coagulara de todo, e era ainda rubro.

Ella havia se debatido, porque as vestes se encontravam em desalinho, como em desalinho os cabellos, bastos, ensopados e empastados de sangue. Os braços, estirado um, recurvo outro, as mãos crispadas. A bocca entreaberta, como a soltar um brado de angustia que lhe houvesse morrido nos labios. Os olhos desmesuradamente abertos, horriveis, como dous olhos que veem pela ultima vez no vacuo. Os pés, descalços; pouco adeante, as chinellas.

Vestia saia vermelha e blusa branca com ramagens.

Era o cadaver de uma mulher de cor parda, mas desse pardo-claro, que se pudera dizer morena. Além disso, os cabellos lisos tiravam-lhe a apparencia de mulata, que de facto era.

ERA A JULINHA CARA-CORTADA

Toda a madrugada a policia fez investigações para a descoberta do crime, começando por procurar descobrir a identidade da degollada.

Foram chamados tambem os medicos legistas e os profissionaes do Gabinete de Identificação, para o fim de serem preenchidas formalidades legaes: exame local, auto de levantamento do cadaver, photographia metrica, etc.

Só pela manhã puderam ser feitas essas diligencias. Já então um grande numero de curiosos se agrupava no local, commentando o facto.

Uma moça que do local se acercou, disse que aquella mulher morta era vista na rua Paraná. A policia partiu para lá e pelos signaes da victima, principalmente pela extensa cicatriz que ella apresentava no rosto, como a cicatriz de um golpe de navalha, foi descoberta então sua identidade. E' que na rua Paraná mora uma Pulcheria Maria dos Santos, creoula, em cuja casa, n. 217, ia ás vezes pousar a victima. Pulcheria foi solicitada a ir ver o cadaver e logo que o viu, transida de emoção, declarou tratar-se de Julinha, da cara cortada, uma doidivanas, Julia Ferreira da Silva, que levava vida nomade, vida de "apache".

— Tinha amante essa mulher? perguntou a autoridade.

— Tinha um predilecto, um outro typo egual.

E a autoridade guardou o resto para ouvir em segredo.

VIDA NOMADE — OS DOUS "APACHES"

Pulcheria historiou á autoridade a vida de "Julinha Cara-cortada", não que a houvesse acompanhado de longa data, mas por conhecer, como testemunha, parte da sua vida, e por ouvir da victima, as narrativas das suas aventuras, aventuras que constituiam um desses romances tenebrosos, como a vida dos "apaches".

Julinha podia ter agora uns vinte e tres a vinte e quatro annos, mas a vida nomade, as aventuras tenebrosas em que se envolvia constantemente, tinham-lhe deixado profundos sulcos no rosto, apagando-lhe os traços finos e harmoniosos.

Era ella um segundo tomo da "Maria Sapeca", uma "apache", como poderão ser os "apaches" do Rio.

Seu amante era um tal "Marca-Braço", alcunha de Joaquim Pinto da Rocha Filho, outro typo egual ao daquelle que matou a "Maria Sapeca". A historia destes dous tem assim muitos pontos de contacto com a do casal "Maria Sapeca".

"Marca-Braço", que tambem pertence a uma boa familia residente nos suburbios, chegou a ser, descendo de degrão em degrão, um "apache" do Rio. Era pintor de casas. Começou a frequentar os botequins. Entrou nas serenatas, onde encontrou Julinha, ainda no principio da carreira.

Elle, forte, valente, audacioso, arrojava-se aos pés della, com as suas phrases apaixonadas, postas nas canções cantadas ao violão. Ella, atirada ás aventuras, sequiosa de rumor, de nomeada, deixava-se conduzir por aquelle turbilhão de cousas violentas que vinham exactamente satisfazer os seus mais requintados caprichos.

E assim, quanto mais se identificavam um com o outro, mais tremendos se tornavam, os choques em que se debatiam agora que, na escala descendente, elles vinham rolando. "Marca-Braço" já não mais cuidava, nem podia cuidar da vida. Nem os biscates lhe appareciam sinão raramente. Os seus desregramentos afastavam-n'o da boa sociedade. Só era acceito pela sua roda, pela sua gente e isso lhe tirava os meios honestos de vida. Enveredou então pelos mais tenebrosos atalhos. Metteu-se em empresas arriscadas. Não se poderá bem definir a sua pratica. Nem a sua, nem a della, a de Julinha. Em Paris elles teriam sido "apaches".

"Marca-Braço" andava sempre armado de navalha, a arma predilecta dos "apaches" do Rio, como o punhal dos "apaches" parisienses. A sua fama crescia. Só a sua alcunha — "Marca-Braço", equivalia a um titulo. E ella? Julinha andava a sentir a falta de um titulo semelhante, que, pelo menos, a egualasse ao amante. Teve sorte. Um dia, nos fundos de uma taberna, depois de uma scena violenta de justificados ciumes, "Marca-Braço" sacou da navalha e deu-lhe um extenso golpe no rosto — que era para que ella ficasse marcada.

O sangue escorreu. Outros "apaches" intervieram. A policia acudiu e prendeu "Marca-Braço". Ella não quiz ser parte contra elle.

— Pois que? Elle tinha usado de seus direitos.

Era uma offerta como outra qualquer. Si elle fosse de salão, tinha-lhe offerecido uma flor. Si elle tinha ciumes era porque a queria. Estava no seu direito.

Foi assim que a Julinha se expressou.

E dizia o que sentia. Tanto que, quando ella saiu do hospital, foi ao seu encontro e fizeram as pazes, voltando á mesma vida.

Agora, não estavam morando juntos, porque não tinham meios, mas sempre que podiam estar juntos, estavam. Sempre que podiam ou sempre que a perdição do mundo os deixava deliberar por si.

O vicio os juntara, o vicio os separara. Julinha era agora mais conhecida e celebrisada pela extensa cicatriz que trazia no rosto. Nestes ultimos dias "Marca-Braço" não foi visto pelos lados da Piedade, do Encantado, naquella zona, theatro de suas façanhas. A sua vida tornava-se mysteriosa. Diziam mesmo que andava operando e fazendo outro nome de guerra, o de "Careca". Julinha, essa sim, não saia da zona.

O ENCONTRO

Hontem "Marca-Braço" deu um pulo até lá. No ponto do costume lá estava a Julinha. Sentaram juntos á mesa de um botequim e entraram a beber e a fazer scenas. Recordaram passagens felizes da sua vida. Diziam-se phrases apaixonadas. Parecia que presentiam algum acontecimento que se dispuzesse contra aquella unidade de vistas agora revigorada.

Beberam, beberam e sairam juntinhos, um agarrado ao outro.

— Vamos passear, minha pomba.

— Vamos, meu tigre.

E os dous tomaram um bonde, linha Piedade.

A SCENTELHA

No bonde vinham alguns rapazes. Quando o casal de "apaches" entrou, os rapazes atiraram phrases.

Julinha sorriu, não porque quizesse dar attenção, mas por achar graça nos ditos. E depois, por se ver alvejada, satisfeita a sua vaidade de mulher, e mulher de tal especie.

"Marca-Braço" apertou-a pelo braço. Ella carregou o cenho.

"Marca-Braço" sacou a navalha e, mostrando-a, riscando o espaço, atirou esta phrase:

— Si tiverem coragem, que cheguem.

Os rapazes embatucaram. Pouco adeante o casal desceu. Estavam no largo do Encantado. Era um ponto costumeiro dos dous. E depois, aquellas paragens por ali recordavam sempre as suas melhores épocas.

O bonde seguiu.

A EXPLOSÃO

O bonde ia longe e os dous, encostados á esquina, estavam mudos, indecisos: elle á espera que ella rompesse o silencio, e ella á espera que elle désse inicio ao que tinham que dizer.

Que se teria passado?

Muito tempo teriam ficado ali, os dous, até que a explosão de animos resultasse no crime horrivel praticado por "Marca-Braço", porque, quando o fiscal da Light voltou, em outro bonde, ainda ali se achavam os dous — ella, com a sua saia vermelha e blusa branca, e elle com o seu terno cinzento, tendo ao pescoço o caracteristico lenço, proprio dos "apaches".

E foi assim que o Carrão, no andar titubeante, ao sair do botequim, teve o encontro sinistro desta madrugada.

AS DILIGENCIAS POLICIAES

As diligencias da policia estão sendo feitas pela delegacia do 20º districto e pelo corpo de agentes.

O cadaver de Julinha foi removido para o necroterio. No local não foi encontrada nenhuma arma, nenhum objecto pertencente ao assassino. O que se soube mais foi que "Marca-Braço" por mais de uma vez dissera, nos seus momentos de zanga com Julinha, que assim como a havia marcado de um lado do rosto, a marcaria do outro lado.

Sabedora de que o assassino ia ás vezes á casa de sua familia, ou por outra, da familia de seus paes, á rua General Caldwell, foi lá procural-o. Não o encontrou porém.

Soube mais a policia que "Marca-Braço", depois de degollar sua amante, foi á casa n. 217 da rua Paraná, a pretexto de procurar Julinha.

Quereria elle ter a certeza de que Julinha tinha morrido? Ou teria procurado construir sua defesa, pretendendo fazer crer que não a havia encontrado ainda até áquella hora? Qualquer que tenha sido a sua intenção, não terá conseguido os seus fins. Si não ha contra elle, até agora, testemunhas de vista. Em compensação, as provas circumstanciaes são robustissimas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Em torno da nossa situação internacional

A Allemanha declarará guerra ao Brasil

PARIS, 28 (A NOITE) — Tem-se aqui como absolutamente certo que a Allemanha declarará guerra ao Brasil logo que seja approvada pelo parlamento a lei revogando a neutralidade.

Mais declarações de voto na Camara

Joaquim Pires

"A medida de excepção proposta em favor da Republica amiga dos Estados Unidos da America do Norte, colloca-nos na logica contingencia de amplial-a aos demais paizes em conflicto com os imperios da Europa Central, arrastando-nos a actos de perfeita belligerancia, que não são vedados pela Constituição da Republica, quando manda esgotar todas as medidas conciliatorias e arbitraes antes do pronunciamento armado. E' certo que pelo caminho que vão tomando os actos da nossa politica internacional chegaremos á guerra antes de termos necessidade de declaral-a, mesmo a nações como a Austria-Hungria, Bulgaria e Turquia, com quem mantemos as mais cordiaes relações e porque não deva desposar essa conducta em absoluto contraria aos principios já conquistados pela civilisação, em nome da qual pretendemos justificar nosso proceder, não posso dar o meu voto a essa demonstração de solidariedade á grande Republica do norte sem quebra do compromisso que assumi ao ter ingresso neste Parlamento. Os navios deshumanamente torpedeados "Paraná", "Tijuca" e "Lapa" não têm os requisitos para serem tidos como prolongamentos do nosso territorio ou portadores de uma parcella da nossa soberania, hypothese unica em que era possivel termos aquelles actos, certamente monstruosos, como uma aggressão directamente feita ao nosso pavilhão.

O confisco, occupação ou detenção da propriedade particular, e nesse numero estão os navios allemães, não póde ter apoio em theses brilhantemente defendidas pelo eminente senador Ruy Barbosa e victoriosamente adoptadas pelo Congresso da Paz.

Representante de uma nação culta que reprova, profliga e abomina os actos de barbaria, praticados por "quem quer que seja", escrava que é de sua palavra empenhada nos tratados e convenções, não posso conduzil-a, com o meu assentimento, á pratica dos mesmos actos que enxovalham e degradam presentemente a Humanidade."

Barbosa Lima

"Votei nominalmente pelo projecto que a Camara, na sua quasi unanimidade, acaba de approvar.

Fazendo-o, tenho a certeza de que, dentro de poucas horas, será uma realidade o compromisso, ora publico e notorio, de todas as forças politicas, ás quaes incumbe a direcção suprema dos negocios internacionaes da nossa patria, de que a logica não será sacrificada nesta hora incomparavel para os destinos da nacionalidade brasileira.

Dei o meu voto, na certeza de que este projecto e, em rigor, um ante-projecto em relação áquelle que a Camara vae, naturalmente, amanhã, com egual enthusiasmo, approvar, segundo o compromisso a que se referia o honrado deputado, cujo nome declino, com a devida venia, o Sr. Pedro Moacyr.

Não trepidei em dar a minha acquiescencia, expresso o meu assentimento, meditado e consciente, do projecto que acaba de ser submettido á deliberação e ao voto da Camara dos representantes da nacionalidade brasileira, pela segurança de que estes amanhã saberão com o mesmo descortino, com o mesmo civismo, affirmar todas as consequencias implicitamente contidas no voto de hoje, estendendo a ruptura da nossa neutralidade em relação á grande potencia, patria de Washington e de Lincoln, ás demais potencias européas envolvidas no conflicto com os imperios centraes, no Velho Continente. Esta é a significação do meu voto".

Pedro Moacyr

"Declaro — e mandarei a minha declaração por escripto, na forma do regimento — que votei nominalmente, com toda a Camara na sua quasi unanimidade, a favor do projecto de lei que rompe a neutralidade do Brasil na guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha, não porque considere esta solução a unica satisfatoria do gravissimo conjunto da nossa situação internacional. Votei-a com certas restricções, isto é, porque considero este projecto de lei apenas uma parte ou uma das soluções que, em conjunto, o Congresso Nacional, em desaggravo da honra e da sustentação legitima dos interesses do Brasil, deve tomar e tomará por certo, de amanhã em deante.

Reservo-me, pois, para falar sobre o assumpto, quando as providencias hoje iniciadas forem devidamente completadas pela ampliação patriotica, humana e civilisadora do nosso ponto de vista".

O Lloyd Nacional vae adquirir novos navios

SANTOS (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Estou informado de que o Lloyd Nacional enviou aos Estados Unidos o Dr. Silva Castro, afim de adquirir navios para a frota daquella empresa de navegação. O Dr. Silva Castro não fez ali nenhum negocio, devido á alta dos preços, seguindo para o Japão, onde comprou um grande vapor, estando em negociações para a acquisição de outras unidades.

A reunião da commissão de diplomacia da Camara promette terminar tarde

A' hora em que fechámos esta edição continuava em sessão a commissão de diplomacia e tratados da Camara, promettendo os debates leval-a pela noite a dentro. Quando nos retirámos do Monroe o Sr. Augusto de Lima tinha lido já seu parecer sobre a mensagem relativa ao "Tijuca" e o Sr. deputado Mauricio de Lacerda discursava, defendendo a confiscação dos navios allemães ao envés da sua utilisação, como pretende o governo. O Sr. Mauricio era contrariado nesse ponto pelos Srs. Antonio Carlos e Nabuco de Gouvêa, que achavam acceitavel a formula governamental. O Sr. Mauricio pedia vistas do parecer do deputado Augusto de Lima. No meio dessa discussão o Sr. deputado Pedro Moacyr deixa a reunião, para não mais voltar e dirigindo-se, á saida, a um grupo de amigos, diz: "Para que toda essa discussão inutil em torno dos vapores? A guerra está declarada. E' melhor que tratemos de cousa mais importante".

A Italia não quer restringir a importação do nosso café

O Sr. ministro italiano fez uma importante communicação á nossa chancellaria

Ha dias o Ministerio das Relações Exteriores recebeu um telegramma da nossa legação na Italia communicando ter a "Gazetta Ufficiale", daquelle paiz, publicado um decreto pelo qual eram augmentados os impostos sobre o café e seus succedaneos, e assucar, impostos que, ao que se presumiu, vinham prejudicar a nossa exportação, tratando-se de productos que figuram na nossa pauta em primeiro logar.

As successivas visitas do Sr. ministro da Italia ao Itamaraty davam a entender que S. Ex. trabalhava no sentido de salvaguardar os interesses da sua e da nossa patria. Hoje o Sr. commendador Luiggi Mercatelli teve á tarde uma longa conferencia com o Sr. Dr. Sylvio Romero Filho, chefe do gabinete do Ministerio das Relações Exteriores. Mais tarde foi fornecida aos representantes da imprensa a seguinte nota que explica claramente a questão:

"Relativamente á noticia ha dias publicada sobre o recente decreto do governo italiano que estabeleceu novos impostos de consumo para o café e outros generos, o Sr. ministro da Italia communicou hoje ao Sr. ministro das Relações Exteriores que, segundo instrucções telegraphicas que havia recebido, estava autorisado a declarar officialmente que o imposto a que se refere o mencionado decreto foi motivado pela actual situação de guerra e não incide só sobre productos do Brasil, mas tambem sobre generos de paizes alliados da Italia, sendo para notar que o governo italiano, justamente com o intuito de beneficiar o café, gravou com maiores impostos os succedaneos desse artigo, favorecendo assim os consumidores do producto puro.

Accrescentou o Sr. ministro Mercatelli que seu governo preferiu crear novos impostos a estabelecer o monopolio do café, conforme lhe fora suggerido por pessoas competentes, para não entravar com formalidades restrictivas a sua entrada na Italia, e a prova de que não tenciona impedir essa importação é que a legação no Rio de Janeiro tem ultimamente adquirido varios milhares de saccas desse producto para remetter para o seu paiz".

O Lloyd Nacional não teve novas noticias

O Lloyd Nacional não recebeu hoje nenhuma noticia acerca do afundamento do "Lapa". Nada ha mesmo a adeantar, visto a directoria dessa companhia já ter dado todas as providencis que, de sua parte, se tornavam necessarias. Não obstante, ella espera que o commandante do referido navio, depois de prestado o seu depoimento ao representante do governo brasileiro em Cadiz, apresente á directoria uma exposição completa do sinistro.

Os vapores nacionaes serão comboiados

O Sr. Martinelli deve conferenciar amanhã com o Sr. ministro da Marinha sobre as proximas partidas de navios da frota do Lloyd Nacional que, segundo se diz, devem sair comboiados.

A anciedade em Juiz de Fora

JUIZ DE FO'RA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Reina aqui grande anciedade em conhecer-se o resultado hoje da sessão da Camara. Toda a população acha-se em calma, não tendo havido mais "meetings".

Os rendimentos aduaneiros

A Thesouraria da Alfandega arrecadou hoje a renda na importancia de........ 146:713$293, sendo em ouro 73:536$648 e em papel 73:176$645.

De 1 até hoje a renda arrecadada importou em 3.876:762$198, e em egual periodo do anno passado em 4.453:404$110, sendo a differença para menos no corrente anno de 576:641$912.

O Dr. J. J. Seabra na ex-Maxambomba

NOVA IGUASSU' (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, hontem, o deputado bahiano Dr. J. J. Seabra, que veiu em visita á cidade e ao presidente da Camara. O Dr. J. J. Seabra percorreu todos os edificios publicos, almoçando com o Dr. Manoel Reis. O Dr. J. J. Seabra fez-se acompanhar de sua Exma. familia.

O Contestado

O Sr. deputado Celso Bayma recebeu hoje na Camara o seguinte telegramma de Porto União:

«Telegrammas transmittidos de Palmas á imprensa de Curityba dizendo que a população não acceita jurisdicção catharinense, não são verdadeiros. A população do Contestado aguarda calmamente a execução do accordo. — Abrahão — Bacelar — Euzebio.

A Great Western Railway contende com a União

Pela 1ª Vara Federal, The Great Western Brasil Railway requereu o deposito judicial, no Thesouro, da quantia de 736:788$464, relativa á quota de arrendamento de varias estradas de ferro estaduaes e interestaduaes da União, relativa ao anno de 1916.

O deposito goi, por mandado do juiz, realisado, e como fundamento allegara a companhia que não pagara a referida quantia á União porque esta se negara a recebel-a, declarando que era credora de quantia maior.

O «Saga» entrará hoje

A estação radiotelegraphica da Babylonia recebeu hoje, ás 3 horas e 50 minutos, um radiogramma do vapor "Saga", dizendo que estava a 70 milhas ao norte. Sendo assim, segundo os calculos, esse vapor estará hoje em nosso porto de 9 e meia ás 10 horas da noite. Entretanto, a companhia diz que elle só entrará amanhã ás 7 horas.

A GUERRA

Parece que o "Eizaguirre" foi torpedeado

A INDIGNAÇÃO NA HESPANHA

LONDRES, 28 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas á ultima hora annunciam que o vapor hespanhol "Eizaguirre" foi, de facto, torpedeado por um submarino allemão, elevando-se a mais de setenta o numero de victimas.

Uma noticia de Madrid declara, entretanto, que nos circulos officiosos daquella cidade se diz que o afundamento do "Eizaguirre" foi motivado por uma mina. Parece que esta versão foi posta em circulação para evitar manifestações populares. A noticia do afundamento do "Eizaguirre" causou effectivamente, em toda a Hespanha, grande indignação, tendo os promotores do comicio de hontem resolvido realisar outro em signal de protesto contra esse novo ultraje. Os germanophilos hespanhoes desenvolvem grande actividade, procurando justificar o facto.

OS ALLEMÃES NA CONFERENCIA DE STOCKHOLMO

NOVA YORK, 28 (A. A.) — O correspondente do "New York World" em Copenhague communica que o numero de delegados allemães ao Congresso de Stockholmo, já muito numeroso, continua augmentando diariamente.

Um alto funccionario da chancellaria dinamarqueza é de opinião que será muito difficil que o congresso consiga indicar uma medida pratica para o restabelecimento da paz.

UM PROTESTO DOS SOCIALISTAS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Os socialistas de todos os matizes publicaram um manifesto, em commum, protestando contra a prohibição que o governo lhes impoz de comparecerem á Conferencia Pró-Paz de Stockholmo, confessando, porém, que grande maioria dos socialistas é partidaria dos alliados.

GRÉVES EM PARIS E EM BERLIM

PARIS, 28 (A. A.) — Declararam-se em gréve os operarios das fabricas de objectos de papelão, das papelarias, os criados de cafés, e operarios electricistas, assim como numerosos empregados de fabricas de tecidos.

Hoje regressaram ao trabalho as operarias colleteiras.

COPENHAGUE, 28 (A. A.) — Telegrammas de Berlim annunciam que se declararam em parede 3.000 operarios das fabricas de tecidos de Crimmitocher. A parede alastra-se por toda a Saxonia.

NEM OS IRLANDEZES ESCAPAM AO FUROR DOS PIRATAS

LONDRES, 28 (Havas) — Os submersiveis allemães têm estado muito activos ao sul da Irlanda. Só numa noite puzeram a pique sete barcos de pesca, servindo-se para isso de bombas que um submarino de 320 pés de comprimento lhes collocara a bordo. Este facto deu-se a vinte milhas ao largo de Baltimore.

Os allemães deram apenas dez minutos — em alguns casos só tres — para os pescadores abandonarem os barcos, que immediatamente foram afundados com tudo o que tinham a bordo. Nem siquer foi permittido aos pescadores trazerem os remos. Um destes, indignado com tal procedimento, disse para o commandante do submarino: "Sempre juguei que tivesseis alguma consideração pelos irlandezes!" A isto, o official allemão respondeu ameaçadoramente: "Ainda não conheceis os allemães!"

Os pescadores dizem que os allemães, segundo declararam, tencionam afundar todos os barcos da pesca irlandezes até o fim deste mez.

Não apresentaram a factura e foram multados

Os negociantes Souza Machado & C., não tendo feito a apresentação dentro do praso que exige a lei da factura consular referente á mercadoria que importaram no vapor francez «Liger», entrado em março do corrente anno, foram hoje multados pela Inspectoria da Alfandega em 50%, dos direitos e demais taxas da mercadoria referida.

E' alterado o trafego na linha auxiliar

Entre as estações de Commercio e Taboas, da Central do Brasil, na linha auxiliar, foi suspenso hoje o trafego dos trens, devido a uma ponte existente naquelle trecho não inspirar segurança. O trafego passará a ser feito, durante esse impedimento, na ida, por Juparanã e, na volta, por Barra Longa. Nesse sentido, a directoria da Estrada expediu instrucções á Contabilidade.

As turfas

Houve hoje uma assembléa de accionistas da empresa proprietaria das turfeiras de Bom Jardim, Minas. Foram eleitos directores os Srs. Dr. Oswaldo Gomes da Costa e Americo Veiga.

A directoria foi autorisada a fazer as operações necessarias, para o fim de resgatar os debentures, e ampliar suas operações, assim como a receber propostas de contrato para a venda dos seus productos, respeitados os contratos existentes.

Campos tem novo prefeito

CAMPOS, 28 (A. A.) — Assumiu o cargo de prefeito o coronel Pache Faria, presidente da Camara Municipal.

O Sr. nuncio apostolico no Senado

Esteve no Senado, em visita áquella casa do Congresso, o nuncio apostolico, acompanhado de seu secretario, tendo sido ali recebido pela mesa e alguns senadores, no salão de honra daquella Camara.

O Jury está julgando uma quadrilha de desordeiros

O Jury está julgando uma quadrilha de desordeiros.

Os réos são Joaquim Vicente, o autor do assassinato, João Antonio de Souza, João Pereira de Moraes, Pedro Ladislão da Silva, cumplices. São accusados de haverem, em janeiro de 1913, matado á cacetadas Francisco Nunes de Almeida, no interior da casa n. 5 da rua 10 de Fevereiro, no Realengo.

São tres os advogados que defendem os réos, e á ultima hora falava ainda um delles.

O delegados argentinos e uruguayos despediram-se do ministro da Agricultura

Em visita de despedida estiveram hoje no gabinete do Sr. ministro da Agricultura os Srs. delegados da Argentina e do Uruguay na Exposição de Pecuaria.

Com o Sr. Dr. José Bezerra palestraram durante bastante tempo os nossos hospedes, tendo tomado parte na conversação o Dr. Carlos Botelho, delegado de S. Paulo.

Trocando impressões com o Sr. ministro, os delegados estrangeiros asseguraram a S. Ex. o agrado que levam de quanto puderam ver no nosso paiz, fazendo francos elogios da demonstração que acabamos de dar, no certamen a encerrar-se da nossa força industrial, no que se refere á pecuaria.

O Dr. José Bezerra offereceu aos visitantes uma taça de "champagne", dirigindo-lhes a palavra numa saudação carinhosa e amiga, traduzindo os sentimentos de fraternidade de que todos nós estamos possuidos para com argentinos e uruguayos.

S. Ex. fez votos para que os delegados levassem da nossa patria a melhor recordação, e dos nossos patricios a certeza de que os brasileiros são verdadeiros e leaes amigos das nações e povos visinhos.

Os delegados argentinos e uruguayos, sensibilisados, agradeceram ao Sr. ministro as palavras de affecto que lhes dirigiu e replicaram com phrases gentilissimas, enaltecendo o Brasil e a nossa amisade.

Saudou-os em seguida o Dr. Carlos Botelho, em nome do Estado de S. Paulo.

Ao se retirarem, o Sr. ministro os acompanhou até a escadaria do palacio da Agricultura.

Os delegados regressam depois de amanhã.

Um par de calças, um relogio e outros objectos, tudo valendo dez mil réis...

O juiz da 3ª Vara Criminal pronunciou hoje o réo Pedro José da Costa. Do processo consta que o réo, em 25 de abril ultimo, penetrou no interior do commodo alugado por Albano Gomes de Souza, á travessa do Senado n. 18, dali subtrahindo um par de calças, um relogio e pequenos objectos. Avaliado o roubo, deram-lhe os peritos o valor de 10$000.

Dous de menos

Pela turma do agente 193 foram presos na egreja do Espirito Santo os batedores de carteiras Santiago Garcia e Salvador Rodrigues.

Varios actos do prefeito

O prefeito assignou hoje os seguintes actos: nomeando o Sr. Luiz Babo para o logar de administrador do entreposto de carnes verdes em S. Diogo; nomeando o Sr. Edgard Jayme Filho para o logar de almoxarife do Asylo S. Francisco de Assis, e concedendo as seguintes licenças: de seis mezes, ás professoras adjuntas Jandyra Ribeiro de Moraes e Lavina da Silva Torres, sem vencimentos; ao coadjuvante do ensino, Moacyr da Costa Seixas; de 90 dias ás cathedraticas DD. Isabel Daltro Avilez e Maria da Gloria Esteves, e adjuntas Gertrudes Pires Gomes e Djanira de Oliveira Rodrigues, e Laura C. da Silva Moura; de 60 dias ás adjuntas Maria M. Teixeira Lima e Carmen Rezende; de 30 dias ás adjuntas Hortencia da Silva Carvalho e Zilda Alves Wanderley, e de cinco mezes, sem vencimentos, á auxiliar de ensino Luiza Telles.

O Dr. Saboya de Alencar empossa-se na Prefeitura de Nova Friburgo

N. FRIBURGO (E. do Rio), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hoje a esta cidade o Dr. Aristides Saboya de Alencar, novo prefeito. S. S. veiu acompanhado dos Srs. Dr. Erorardo Barreto, Dr. Adino Maciel, director da secretaria da Prefeitura. Receberam-n'os na "gare" todas as autoridades locaes e o deputado Sylvio Rangel, em cuja residencia almoçaram. A cerimonia da posse do Dr. Saboya de Alencar effectuou-se ao meio dia, orando então o ex-prefeito, que felicitou o municipio pelo novo governo que ia ter e apresentando a este todos os funccionarios municipaes. O Dr. Saboya de Alencar agradeceu essas gentilezas, dizendo tambem que seguiria o rumo de seu antecessor, obedecendo a orientação do governo do Estado.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu a 13 1|8 d., salvo o Banco do Brasil, que sacava a 13 3|32 d. porque até a hora official o director da carteira não havia dado instrucções. Depois o cambio passou a 13 11|32 d., com o City sacando a 13 3|8 d., e o mercado fechou a 13 5|16 d. A Bolsa esteve bem movimentada para as apolices da União, da emissão para as E. de Ferro, a 804$, e das de C. do Thesouro, a 798$ e 799$, bem como as acções das Terras, a 8$ e 8$250, e Docas da Bahia, a 218$000.

O VALE-OURO

O vale-ouro fornecido pelo Banco do Brasil, manteve ainda hoje, a taxa de 13 1|4 d, a mesma da semana passada. O mil réis ouro é adquirido por 2$038, da nossa moeda.

As contas do administrador das capatazias da Alfandega

Foi designado hoje, pelo inspector da Alfandega, o escripturario Luiz Claudio Victor Paulino para substituir o seu collega Manoel Lobo Botelho, no serviço de tomador de contas do administrador das capatazias aposentado, Sr. Antonio Martins dos Reis Junior, de conformidade com a portaria baixada em 18 de junho do anno passado, sob o numero 265.

Nomeações nos Correios

Foi nomeado fiel do thesoureiro da Directoria Geral dos Correios o Sr. Oscar Soares Cardoso. Foi promovido a praticante de 1ª classe, da mesma directoria, o de 2ª Roberto Bruce.

As regencias de turmas nos collegios militares

Tendo o segundo tenente Plinio Pereira Alves, professor de arithmetica do Collegio Militar de Porto Alegre, consultado si a regencia de uma das turmas da dita aula cabe ao professor cumulativamente com a que lhe é privativa ou si póde ser designado para esse fim um official posto á disposição do director do Collegio, para coadjuvar o ensino theorico, o ministro da Guerra respondeu: que o professor póde reger até tres turmas e só no caso de desistencia do mesmo é que a regencia passará a outro docente.

O Senado augmenta a sua secretaria

Varios senadores protestam sem resultado

Esteve interessante e agitada a sessão de hoje do Senado. Houve varios discursos, vibrantes, calorosos, enthusiasticos, na discussão da ordem do dia.

Discutiu-se a nomeação effectiva dos tres supplentes de redactores de debate daquella casa do Congresso, que, ha um anno, exercem interinamente essas funcções.

Não houve expediente e a sessão ia calma e serena. A primeira materia a ser votada na ordem do dia era a discussão unica de um "veto" do prefeito do Districto Federal prohibindo a entrega dos caixões mortuarios á cabeça de carregadores. Era materia morta e passou em silencio. A segunda era a continuação da discussão unica do parecer da commissão de policia, propondo a nomeação effectiva dos Srs. Jarbas dos Aymorés Carvalho, José Sizenando Teixeira e Antonio Corrêa da Silva, nos tres logares de supplentes de redactores de debates, creados na lei orçamentaria de 1916.

Annunciada a discussão, pediu a palavra o Sr. Mendes de Almeida, que falou dos gastos da secretaria do Senado, do obice que é preciso oppor á avalanche, sempre crescente, de augmento de funccionarios publicos; do parecer, que apresentou em 1914, propondo que se não nomeasse mais ninguem para o Senado. S. Ex. censurou a mesa por não dar cumprimento a esta determinação.

Responde-lhe o Sr. Metello, defendendo a mesa, que não teve, disse, interferencia nessa ultima creação de logares. Já o anno passado o orador teve que defender a commissão de policia de accusação que lhe fizeram o Sr. Mendes de Almeida e o Sr. Miguel de Carvalho e nessa occasião explicou o proceder da mesa, que apenas fez as nomeações.

O Sr. Miguel de Carvalho, citado nominalmente, usou da palavra. Havia feito um protesto de não falar mais, no Senado, porque está convencido de que isso de nada vale. Mas, é chamado ao debate e falará, pela ultima vez. Acha que a mesa não era obrigada a nomear ninguem para os logares creados. Si viu serem elles desnecessarios não devia provel-os. Não entrará em mais detalhes, porque sabe que de nada valerá o seu protesto. De agora em deante só falará, no Senado, para fazer necrologios de fluminenses illustres...

O Sr. Victorino Monteiro diz por que a commissão de finanças creou os logares: foi por indicação da mesa. Lamenta que o Sr. Miguel de Carvalho deixe de occupar, de vez em quando, a tribuna, porque todo o Senado o ouviu sempre com respeito e consideração. Mais lamenta que o senador fluminense tenha feito o seu proprio necrologio.

O Sr. Azeredo, como presidente da commissão de policia, assume, em nome desta, a responsabilidade das nomeações e da indicação para a creação dos logares.

Creadas as funcções, foram nomeados os funccionarios interinos, e o que se pede agora ao Senado é a effectividade dos que já estão nos logares.

Sr. João Luiz fala tambem, pedindo a retirada de uma emenda sua, propondo o augmento para quatro dos supplentes de redactores.

E' concedida a retirada, encerrada a discussão e posto a votos o parecer.

O Sr. Mendes de Almeida requer verificação de votação e o parecer é approvado contra os votos de S. Ex., dos Srs. José Euzebio, Dantas Barreto e Miguel de Carvalho.

E assim, no dia frio e chuvoso de hoje, o Senado esquentou-se e vibrou...

Inaugura-se em Ribeirão Preto o novo Paço Municipal

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hontem, o novo Paço Municipal, desta cidade, comparecendo á solemnidade todas autoridades locaes e representantes de outras visinhas e da imprensa. O novo edificio é de estylo barôco, está ricamente mobilado e custou 178 contos.

A politicagem desenfreada ahi pelo interior

Providencias urgentes

Recebemos de Curralinho, em Minas, o telegramma abaixo, datado de hoje:

"Pedimos publicidade para o seguinte telegramma, transmittido, hoje, ao chefe de policia: "Em nome do povo agitado e horrorisado, deante das grandes arbitrariedades praticadas pelo presidente da Camara de Curvelo, pelo juiz de paz Pedro Dumont, á frente da jagunçada encarabinada, pedimos sérias e urgentes providencias afim de se evitarem graves conflictos. O sub-delegado de policia telegraphou hontem a V. S., communicando o ataque á sua casa, pedindo providencias; entretanto, hoje, está um grupo de carabineiros chefiado pelo presidente da Camara e juiz de paz, com a força policial a seu lado. As consequencias serão funestas e devem recair sob sua responsabilidade, perante seu silencio. Pedimos evitar agitação e mortes, ordenando ao presidente da Camara a retirada urgente de seus jagunços, sustentados aqui como trabalhadores da Camara, com o que tudo terminará. — Theodulo Leão. — Victor Marinho."

O Sr. Severino Vieira em campanha eleitoral

CACHOEIRA (Bahia), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem a esta cidade, em excursão politica, o Dr. Severino Vieira, candidato a senador da Republica, na vaga aberta com a morte do Dr. José Marcellino. Ao seu desembarque no cáes desta cidade, ás 8 horas da noite, assistiram numerosas pessoas. Saudou o itinerante o conselheiro municipal major Arthur Durval, respondendo o Dr. Severino Vieira com uma apologia ás liberdades publicas.

Hospedado em casa do Dr. Innocencio Boaventura, no jantar que ali este lhe offereceu, o Dr. Severino Vieira foi saudado pelo Dr. Arthur Boaventura.

O antecessor, na governança da Bahia, do Dr. José Marcellino, a quem pretende succeder no Senado Federal, seguiu hoje em comboio da Central da Bahia para a cidade de São Gonçalo dos Campos.

Um suicidio em Juiz de Fora

JUIZ DE FO'RA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Suicidou-se com acido phenico D. Arminda Toste Pimenta, esposa do Sr. José Ferreira Pimenta, negociante nesta cidade.

Actos da Inspectoria da Alfandega

Foi hoje exonerado, á pedido, do cargo de despachante geral da Alfandega o Sr. Adelmar Campos de Aguiar.

Essa vaga, conforme a determinação do ministro da Fazenda, de reduzir de 50 despachantes o quadro respectivo, que é de 200, não será preenchida.

Os contrabandos

Dous mil e quatrocentos charutos de Havana

O ajudante de guarda-mór da Alfandega, Sr. Nunes Pires, indo hoje em companhia do marinheiro dessa repartição Timotheo José de Lima dar uma rigorosa busca a bordo do vapor norueguez «Henrih Ibzen», entrado da Europa, conseguiu apanhar em um dos alojamentos da sua tripolação 2.400 charutos de Havana, acondicionados em caixinhas de madeira. Aquella autoridade aduaneira depois de lavrar o competente auto de apprehensão, fez transportar para a Guarda Moria a referida mercadoria, tendo sido instaurado na Inspectoria da Alfandega o respectivo processo.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou aos preços de 9$200 e 9$300. Pela manhã venderam-se 916 saccas e no correr do dia mais 241, ou apenas 1.157 saccas para todo o dia. A Bolsa de Nova York abriu com mais quatro a seis pontos de baixa. Nos dias 26 e 27 entraram 4.283 saccas e embarcaram 3.002. O mercado fechou calmo.

COMMUNICADOS

O caso da Companhia Fiat Lux

II

A denuncia do Dr. promotor publico toma, por vezes, a feição de romance de capa e espada. E' deveras empolgante! E' magistralmente descripta a scena da extorsão, feita pelos denunciados, á familia Migliora.

Ponson du Terrail não a faria melhor. Muito longe ficou Scribe na "Benção dos punhaes", mesmo com o celebre côro de Meyerbeer nos Huguenotes.

E' pavorosa, de criçar os cabellos, a ousadia dos accusados, obrigando os herdeiros de Migliora a lhes entregarem os capitaes da companhia, a fortuna da familia!

Não descreve, porém, o Dr. promotor, a situação em que se achava a companhia, trancadas as portas dos bancos para qualquer operação por ella proposta, sem credito, vivendo ao talante dos credores, sob a ameaça permanente de uma fallencia. Tivesse-o feito e para logo seria explicavel a deliberação, perfeitamente livre, tomada pelos accionistas, de acceitarem a proposta de Davidson, Pullen & C. Como seus maiores credores e vendedores de phosphoros da fabrica, conheciam, melhor do que ninguem, a situação precaria desta, por falta de pagamento pontual aos fornecedores.

Para esta situação melindrosa, duas soluções se impunham: a fallencia ou entregarse a fabrica a outra administração mais criteriosa e que, não dispensando esforços, em differentes commettimentos, buscasse melhorar as condições da fabrica de modo a augmentar a sua producção, melhorando-a. Como, porém, poderiam Davidson, Pullen & C. vir em auxilio da Fiat Lux, si as suas acções estavam, na totalidade, em poder dos herdeiros de Migliora e não lhe era possivel ter confiança na sua direcção?

Naquelle momento, que casa commercial do Rio de Janeiro teria tido a coragem de abrir um credito de oitenta mil libras esterlinas a essa companhia?

Abriram-n'o Davidson, Pullen & C., mas obtendo em troca garantias que lhes pareceram sufficientes para emprego de tão avultada somma.

Narrasse assim a denuncia os factos como elles se passaram, e immediatamente todo o romance do Dr. promotor cairia por terra, como castellos de cartas, ao sopro da realidade: o tal hediondo crime reduz-se a uma operação commercial das mais legitimas.

(Transcripto do "O Momento", de Nictheroy, de 27 de maio de 1917.)

Pedro Juliano e familia agradecem summamente a seus amigos e parentes que foram assistir á missa celebrada no dia 26 do corrente na egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua adorada mãe Anna Maria Pastena Juliano.

Candida Jacome de Queiroz Lima

Raymunda de Lima Lacaz, Dr. Eusebio de Queiroz Lima e senhora, Dr. Eduardo Ferreira de Barros, senhora e filha, Rachel de Queiroz Lima e filhos (ausentes), Pedro de Queiroz Lima e Dr. José Ferreira Facó convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia pela alma de sua muito querida mãe, tia, avó, cunhada e prima CANDIDA JACOME DE QUEIROZ LIMA, que farão celebrar amanhã, 29 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. da Victoria, e desde já se confessam agradecidos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 345, extrahida hoje:

53988	20:000$000
4388	2:000$000
53580	1:000$000
31939	1:000$000
41871	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	988	Tigre
Moderno	180	Perú
Rio	899	Vacca
Saltendo		Gallo

Para amanhã:

501 872 883

Marechal Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar

(2º ANNIVERSARIO)

Anna Pardal Mallet de Souza Aguiar e seus filhos, marechal Dr. Francisco Marcellino de Souza Aguiar, senhora, filhos e genros, coronel Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, senhora, filhos e genros, Rosina de Aguiar Moniz Freire, filhos, genros e nora, Maria Ignez de Aguiar Avila e filhos, coronel Francisco Castillo Jacques (ausente), senhora e filhos, e demais parentes, profundamente e cada vez mais sentidos pelo fallecimento de seu extremosissimo e nunca esquecido esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo o saudoso marechal Dr. ANTONIO GERALDO DE SOUZA AGUIAR, fazem rezar uma missa no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, para cujo fim convidam todos os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente gratos.

José Maximiano de Brito

A Companhia Commercio e Navegação, profundamente consternada ante a dolorosa catastrophe do "Tijuca", da qual resultou o fallecimento do seu prestimoso auxiliar, tripolante do mesmo vapor, JOSE' MAXIMIANO DE BRITO, faz celebrar, na matriz da Candelaria, ás 9 horas do dia 29 do corrente, missas em suffragio da alma do mesmo. Para assistirem a essa cerimonia, convida a directoria todas as pessoas de seu conhecimento e relações, autoridades, associações maritimas, amigos e collegas do extincto, pelo que desde já se confessa penhorada.

Rio, 26 de maio de 1917.

Giuseppina Castelli ved. Petrini

FALLECIDA EM ROMA

Antonio dos Santos Carvalho Junior, Felicetta Petrini dos Santos Carvalho e filho, Antonio dos Santos Carvalho, senhora e filhos, tendo recebido a triste noticia do fallecimento de sua extremosa e adorada sogra, mãe, avó e amiga GIUSEPPINA CASTELLI PETRINI, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por sua alma será celebrada quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Por este acto de religião desde já se confessam gratos.

Antonio Cazeaux

Maria Bustamante e filha, Augustin Cazeaux, Pierre Labarthe, sua esposa e filha, Eugenio Lebre, sua esposa e filhos, Alvaro Vieira do Couto e sua esposa, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes, do seu prezado irmão, cunhado e tio ANTONIO CAZEAUX, e de novo convidam os seus amigos e os do finado a assistirem á missa do setimo dia do seu passamento, que será celebrada amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Parto, confessando-se desde já summamente gratos por este acto de religião.

José Maximiano de Brito

A Caixa Unidos, prestando homenagem á memoria do seu mallogrado associado JOSE' MAXIMIANO DE BRITO, victima da lamentavel catastrophe do "Tijuca", faz suffragar a sua alma, ás 9 horas do dia 29 do corrente (terça-feira), na egreja matriz da Candelaria. A administração da Caixa espera o comparecimento de todos os associados a essa cerimonia, para a qual convida os parentes, amigos e collegas do pranteado extincto.

Rio, 26 de maio de 1917.

Elvira de Castro e Silva

D. Marianna G. de Castro e Silva e familia participam ás pessoas de sua amisade que farão resar no da 29 do corrente, ás 9 e meia, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, uma missa de primeiro anniversario por alma de sua sempre lembrada e querida ELVIRA, e muito gratos desde já agradecem ás pessoas que comparecerem.

Herundina de Avellar Calvet

Sua familia manda resar uma missa por sua alma, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 8 e meia horas, na egreja de São João Baptista da Lagoa, e para esse acto de religião e caridade convida os seus parentes e amigos, aos quaes antecipa agradecimentos.

Segundo tenente Marques de Souza

São convidados os parentes e amigos do TENENTE MARQUES DE SOUZA para a missa de segundo anniversario, que a familia do mesmo mandará celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Herundina Calvet

O Apostolado da Oração, da matriz de São João Baptista da Lagoa, faz celebrar, amanhã, terça-feira, 29 do corrente, ás 8 horas, uma missa de communhão geral, por alma de sua saudosa zeladora. Para este acto pede-se o comparecimento das associadas.

Curralinho em pé de guerra

Recebemos de Curvello, em Minas, o telegramma abaixo, datado de hontem:

"Esperam-se graves conflictos em Curralinho, em consequencia de perseguições da politicagem feita pelo presidente da Camara. Si esta situação alarma, indigna a attitude do governo do Estado, que não tomou e parece não querer tomar uma só providencia em attenção ás reclamações que o povo dali vem fazendo frequentemente. As responsabilidades de qualquer conflicto caberão plenamente ao governo. — Alvaro Vianna".

A GUERRA

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 28 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente, datado de 26 do corrente:

"Os aviadores inglezes bombardearam com successo as posições inimigas entre Rivanono e a parte norte de Petric.

Na frente servia luta de artilharia em varios pontos da linha. Fizemos alguns prisioneiros.

Os nossos aviadores lançaram quatro bombas sobre os campos inimigos ao longo da frente."

A ITALIA NA GUERRA

Festas patrioticas em Milão

ROMA, 28 (A. A.) — Informam de Milão que o 2º anniversario da entrada da Italia na guerra foi ali celebrado com uma grandiosa manifestação popular, em que se patenteou claramente a determinação do povo em proseguir na luta até a victoria final e em que se commemoraram enthusiasticamente os ultimos successos das armas italianas.

Em muitas outras cidades do reino houve manifestações do mesmo genero.

O Sr. Clementel em Turim

ROMA, 28 (Havas) — Chegou a Turim o ministro do Commercio do gabinete francez, Sr. Clementel.

NOS ESTADOS UNIDOS

A missão italiana em Mount Vernon

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegrapham de Washington:

"A bordo do hiate presidencial "Mayflower", a missão italiana chegou a Mount Vernon, onde visitou o tumulo de Washington. Na presença de numerosas personalidades officiaes e diplomaticas, o principe de Udine depoz uma corôa de bronze no tumulo e proferiu em inglez um discurso em que exprimiu a convicção de que o espirito de Washington guiará os alliados na luta pela liberdade e pela democracia. Ao concluir, o chefe da missão italiana renovou a promessa da Italia, garantindo que ella combaterá até que a sua liberdade e a dos alliados estejam asseguradas para sempre contra violencias ou surpresas. Falou, em seguida, o engenheiro Guilherme Marconi, membro da missão, o qual declarou que os alliados — e mais especialmente a Italia — saudam e celebram a entrada dos Estados Unidos nas fileiras communs.

Entre a assistencia, que era numerosissima, achavam-se o presidente Wilson, todos os secretarios de Estado, embaixadores da França e do Brasil, ministros de Portugal e Cuba, general Bliss e o almirante Breson.

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Os membros da missão italiana foram a Mount Vernor em companhia dos secretarios do governo e de varios membros das duas casas do Congresso, afim de depositar uma corôa de bronze, em nome do rei Victor Manoel, sobre o tumulo de Washington, e no regresso dessa romaria almoçaram em casa da Sra. Perry Pelmont.

EM TORNO DA GUERRA

Uma sociedade republicana allemã

NOVA YORK, 28 (Havas) — Um grupo de allemães residentes nesta cidade acaba de organisar uma nova agremiação sob o titulo de "Sociedade dos Amigos da Republica Allemã", cujo fim é desthronar o kaiser e proclamar a Republica na Allemanha. Todos os allemães residentes na America foram convidados a fazer parte da nova sociedade.

O novo chefe do gabinete chinez

PEKIM, 28 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou por 388 votos contra 75 a nomeação de Li-Ching-Han para primeiro ministro.

D. Manuel de Bragança no Hospital de Liverpool

NOVA YORK, 28 (A. A.) — Informam de Londres que o ex-rei D. Manoel II, de Portugal, acompanhou o coronel Habert Jones, inspector geral da Cruz Vermelha, na sua visita ao principal sanatorio de Liverpool.

O Sr. D. Manoel demorou-se ali tres dias, tendo assistido a numerosas operações cirurgicas.

Uma esquadrilha de «destroyers» inglezes no Tejo

LISBOA, 28 (A. A.) — O povo saudou com enthusiasmo a esquadrilha de "destroyers" britannicos que hontem zarpou do Tejo.

Uma exposição de trophéos de guerra em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 28 (A. A.) — Na proxima quinta-feira será inaugurado, no edificio da Sociedade Rural Argentina, no parque de Palermo, uma exposição de armamentos e trophéos, conquistados ao inimigo na actual guerra européa. Esta exposição foi organisada pelo Comité Franco-Argentino, e o seu producto destina-se a diversas instituições dos alliados, fundadas durante o actual conflicto europeu.

Em poucas linhas

Pela policia do 13º districto foram presos por suspeitos João Alfredo e Antonio Carvalho, que estavam á porta da casa n. 31 da rua Conde de Lages.

—Pelo agente 159 foi preso hontem, no Engenho Novo, quando tentava furtar a corrente e relogio de um cavalheiro que se recusou a dar o nome, o conhecido "punguista" Agenor Dias, vulgo "Chininha", que foi recolhido ao xadrez do 19º districto.

Caminho da guerra

Um grande grupo dos bravos viajantes

A bordo do vapor "Samara" passaram hoje pelo porto desta capital reservistas francezes, vindos de Buenos Aires e Montevidéo, e syrios, vindos de Santos, que seguem para a fronteira franceza, onde vão lutar pela causa dos alliados.

Os syrios são os seguintes: Elias Gebran, Mansuro Naufal, Castigliani Angelo, Lacabe Joseph, Antoine A. Karami, Georges Abdo Schonerl, Salim N. Acheavo, Joseph Elias Caback, Georges Abdallah Fank, Joseph Chabil, Abdlassiz S. Kouri, Halim Gabriel Mahnal, Georges Labbag, Nicolas Calil Sabbag.

Os francezes são: tenente Maurice Clement, Jean Bourjois, commandante Davion, Joseph Milton e George Clement. Todos elles manifestam contentamento e vieram á terra afim de fazer uma visita a esta cidade.

"Revista Americana"

Recebemos o n. 7 da "Revista Americana", anno VI, correspondente ao mez de abril. O summario comprehende o seguinte: "Biographia do visconde do Rio Branco, A luz de documentos ineditos", pelo barão do Rio Branco; "Comparações", por Afranio Peixoto; "La prison (aperçus sur le droit repressif ou la justice future)", por João Pereira Barreto; "Leonardo da Vinci e sua época", pelo Dr. Cyro de Azevedo; "Velas epicas", poesia commemorativa do descobrimento da America, por Luiz Llorens Torres; "O homem, sobre o livro argentino "El Hombre", de Horacio Oyhanarte", por Lucillo Bueno; "Educação do principe", fabula em verso, de Balthazar Pereira; "Da suggestão do Bello", excerpto de uma conferencia inedita, por Collatino Barroso; "Bellas Artes, chronica das exposições de Carlos Oswaldo, Dakir Parreiras e de desenhos a penna", por F. M. Mascarenhas; "Selecta Camoneana Classificada", prefacio de um livro a publicar-se com o mesmo titulo, por Arthur Bomilcar; "Bibliographia", "Revistas", "Jornaes", "Notas".

QUEM PERDEU?

O Sr. Jacintho Tavares trouxe-nos, para ser entregue a quem perdeu, uma chave por elle achada no Derby-Club.

—Pelo Sr. Raphael Albagli foi tambem achado um livro, na E. de F. Central, e que se acha nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

—O Sr. Adalberto Lossio nos entregou um relogio-bussola que encontrou na praça Maracanã.

—O Sr. Roldão Monteiro Gomes achou na rua do Ouvidor a planta de construcção de uma muralha, que nos trouxe para ser entregue a quem a perdeu.

O Tiro Petropolitano n. 12 faz uma excursão a Areal

De Areal, no Estado do Rio, recebemos hoje o telegramma abaixo:

"O Tiro Petropolitano n. 12, commandado pelo tenente Bicudo, foi recebido enthusiasticamente pela população arealense e o Sr. presidente da Camara. Após a marcha de 38 kilometros, o estado da tropa é excellente. Nenhum atirador estafado. — A commissão."

Club Militar

Assembléa Geral Ordinaria

CONVOCAÇÃO UNICA

De accordo com o art. 27 dos estatutos e ordem do Sr. coronel presidente, previno os senhores socios de que a sessão para eleger directoria e conselho fiscal deve realisar-se ás 20 horas de 31 do corrente.

Rio, 28 de maio de 1917.

1º *Tenente Isauro Reguera*, 1º secretario.

O pessimo serviço postal em Minas

DIAMANTINA (Minas), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Crescem os clamores contra o pessimo serviço postal de Bello Horizonte para esta cidade, onde as correspondencias chegam com grande atraso. Sabe-se aqui que alguns funccionarios dos Correios de Minas, não satisfeitos com a administração actual, procuram desprestigial-a, anarchisando o serviço. Referentes á sub-administração local, ha outras tantas reclamações pelas recentes modificações nas tabellas sobre partidas e chegadas dos correios do norte.

Vespasiano ligada a Bello Horizonte pelo telephone

VESPASIANO (Minas) 28 (Serviço especial da A NOITE) — A empresa de viação e electricidade de Bello Horizonte vae estender sua rêde telephonica até aqui, dando inicio, muito breve, aos trabalhos respectivos.

O operariado de Montevidéo em greve

MONTEVIDEO, 28 (A. A.) — Começou a parede geral do operariado decretada pela Federação Operaria Regional.

Descansou

Como morre um miseravel

Parava por ali. Um dava-lhe a refeição, outro uma peça de roupa e o pobre, sem animo para a luta pela vida, deixava-se levar ao léo da sorte. Moço, bem moço ainda, corroeram-lhe as molestias o corpo definhado.

Quem o visse, alquebrado, tropego, o rosto doentio angustiado, previa-lhe o fim que teve. Dormia ora pelas portas, ora nos terrenos da avenida a abrir-se, do Rio Comprido. Entrava pela noitinha levando a sua marmita improvisada e seu sacco — cama e coberta ao mesmo tempo — e atirava o corpo cansado para um canto.

Parecia dormir

Hoje foram encontral-o morto, os braços cruzados, physionomia calma. Dormira assim o Alberto, como o chamavam, o ultimo somno. E a policia mandou o cadaver para a cova. Descansou.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

GRAMA

No dia 7 houve em Boa Ventura, a 12 kilometros desta localidade, no interior da casa de negocio do Sr. Antonio Mendes, um conflicto entre José Martins e Athayde de tal, que se achava acompanhado de seu filho João de tal. Athayde, armado de um cacete, espancou seu antagonista José Martins. João, filho daquelle, sacou de uma garrucha e detonou-a duas vezes contra a victima de seu pae, que veiu a fallecer no dia seguinte, em consequencia dos ferimentos recebidos.

Athayde foi preso hontem mesmo em Boa Ventura, e o seu filho, que se achava foragido, foi preso hoje em Goyaná, proximo de Rio Novo.

O delegado de policia de Juiz de Fóra e um medigo legista estiveram hontem em Boa Ventura, fazendo diligencias.

PATROCINIO

Reina intensa e profunda anarchia na construcção da Estrada de Ferro de Goyaz, em direcção a esta cidade. Informam-nos que o engenheiro que nesta zona superintende a Companhia Estrada de Ferro de Goyaz tem creado todas as difficuldades caprichosas ao empreiteiro constructor, não attendendo ás requisições que o mesmo empreiteiro fez de machinas para transportar materiaes, dando contra-ordens, creando mil difficuldades. E' o que nos informam pessoas fidedignas, pedindo que levemos taes factos para as columnas da A NOITE, afim de que taes anomalias cheguem ao conhecimento do poder competente. E' profundamente lamentavel que taes acontecimentos se dêm em empresa de tão grande importancia para esta zona de Minas. O povo desta região espera com justa anciedade a chegada dos trilhos a Patrocinio, estando os mesmos perto desta cidade, e appella para os seus dignos representantes no Congresso Federal, afim de se entenderem com o ministro da Viação, no intuito de se normalisar a construcção da via-ferrea em questão, a qual nesta cidade já devia estar inaugurada, desde o dia 15 de março proximo findo, por força do contrato assignado entre o governo e a Companhia E. F. Goyaz.

RIBEIRÃO VERMELHO

E' esta a primeira directoria da linha de Tiro de Barro Vermelho, ultimamente aqui fundada, sob a melhor expectativa e com o enthusiasmo de toda a mocidade:

Presidente, major Carlos da Costa Soares; vice-presidente, João Elias de Oliveira; director de tiro, professor José Ferreira de Carvalho; thesoureiro, José Mullá; secretario, Alvaro Barbosa; vogaes, Clito Novaes, Amilcar Reis, Damaso Ramalho, capitão Manoel Angelo, Nicoláo Esperança; commissão de contas: Olavo Moreira, Heitor Barbosa e Adolpho Sarabi.

CONCEIÇÃO DO RIO VERDE

Descobriu-se aqui, na fazenda de propriedade do coronel Antonio Gabriel Junqueira, uma grande jazida de breu, noticia essa que causou a melhor impressão. O coronel Junqueira mandou já estudar os terrenos visinhos á jazida e esta mesmo, para começar, o mais cedo possivel, a exploração e exportação do breu.

CARRO — Compra-se um, de tracção animal, para quatro pessoas. Gloria, 40.

O 14º concerto de musica de camera do I. N. de M.

Recomeçaram, hontem, os concertos de musica de camera do Instituto Nacional de Musica. Ha muito que essas e outras sessões de arte, que o regulamento daquella casa de ensino manda sejam dadas annualmente, se não realisavam. E isto, menos talvez porque o governo pedisse, em tempo... para todas as partes, economias e economias... Mas passe-se, aqui, á margem de semelhante facto, para logo observar que, si o salão do "Jornal", então, se não encheu literalmente, foi pela razão unica de ter sido annunciado o 14º concerto de musica de camera do I. N. de Musica para hoje, para o proximo domingo e para hontem. E com toda certeza, muita gente houve tambem que pensou ser a morte, ante-hontem, do maestro Henrique Braga motivo bastante á transferencia do referido concerto para de então a oito dias. Entretanto, a assistencia foi boa e sobretudo distincta: o melhor do que possuimos em musicistas, musicophilos e musicographos tomou logar no salão do "Jornal", applaudindo pouco, mas com sinceridade, todas as peças do excellente programma executado. Eram essas peças — o "Trio em fá sustenido menor", de Alberto Nepomuceno; "Accueillement" (Baudelaire), de Francisco Braga; "Aos sinos" (O. Bilac) e "Cantiga Bohemia" (O. Mariano), de Henrique Oswald, e "Trio op. 45", desse ultimo compositor patricio. Exclusive a pagina para canto do maestro Francisco Braga, si não falha a memoria, todas aquellas composições foram ouvidas no anno proximo passado, nos concertos do trio Barroso-Milano-Gomes. Foram ouvidas, sim, — porque só hontem tiveram ellas interpretação justa, notadamente os "trios". Mais do que nos "recitals" Oswald e Nepomuceno, de 1916, ambas as referidas obras desses dous meatres da musica no Brasil puderam hontem ser apreciadas, sentindo-as todos e comprehendendo-as consequentemente. O "Trio" do autor de "Abul", que até lhe vir o desejo de prestar uma homenagem de artista aos artistas Barroso Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes, quando compoz aquelle "Trio", evitara a musica de camera, — que o não seduzia a musica essencia, a musica pura, conforme uma critica sympathica e compromettedora a um tempo, teve incontestavelmente justa interpretação, consciente e uniforme, no 14º concerto de camera do Instituto Nacional de Musica. Pode-se-lhe, então, realmente conhecer o pathetico dos seus motivos e themas, desenvolvidos e commentados com elegancia, verve, brilho e certa vontade de ser original. E o mesmo aconteceu com o "Trio" de Henrique Oswald, o qual ficou perfeito, encantando a belleza delicada de toda a obra, que segue uma linha de composição néo-attica, ou, melhor, franceza hodierna. Houve razão, de sobra, para isso: no minimo, os Srs. Barroso (piano), Milano (violino) e Gomes (cello) tiveram o tempo necessario de ler, estudar e entender, seja o arrojo esthetico do sentimento, soffrimento e goso das obras de arte em questão. As paginas de canto "Recueillement", "Aos sinos" e "Cantiga bohemia" ouviu-as a assistencia do Prof. Carlos Carvalho, com o acompanhamento sempre preciso de Ernani Braga. — E. De M.

O nocturno mineiro chegou atrasado

O nocturno mineiro da Central do Brasil soffreu hoje um atraso de 2 horas e 45 minutos. Motivou esse atraso o descarrilamento de um carro dormitorio, no kilometro 471, entre as estações de Gagé e Laffayette, em virtude de ter esse trem pegado um boi.

Não houve accidentes pessoaes.

Uma visita a uma linha de tiro de Macáo

MACA'O (R. G. do Norte), 27 (Serviço especial da A NOITE) — O coronel Onofre Ribeiro, acompanhado do tenente Odylo Diniz, passou hontem por esta cidade, vindo a bordo do "Turyassú". Em visita ao Tiro 315, assistiu aos exercicios militares. Os associados do tiro cantaram a "Canção do soldado" e o hymno nacional, causando excellente impressão. Após a visita, que acabou ás 8 horas da noite, houve um jantar na residencia do coronel Pacheco, presidente do Tiro, o qual saudou o coronel Onofre, respondendo este, agradecendo. A's 10 horas da noite voltaram os visitantes para bordo, havendo grande manifestação.

A Leopoldina Railway e as suas economias

As economias da Leopoldina vão até ás ninharias, mas, o que é peor, prejudicam os que são obrigados a servir-se dos seus trens. Na linha dos suburbios, por exemplo, essa empresa faz cousas do arco da velha para poupar um par de mil réis; assim é que o trem que deve partir da Penha ás 5,55 da tarde fica ali sempre retido á espera de que chegue o outro que sóbe da Praia Formosa ás 5,30, afim de ser aproveitado o chefe deste ultimo trem, para effectuar a cobrança das passagens do de 5,55, evitando assim a Leopoldina o dispendio de um funccionario.

Dos prejuizos causados pelos constantes atrasos desse trem não querem saber nem a Leopoldina nem o fiscal do governo.

Guerra ao analphabetismo

No Sertão, no Municipio de Vassouras, foi no dia 25 do corrente installada pelo Dr. Athayde Parreiras, superintendente do ensino daquelle municipio, uma escola publica estadual, antiga aspiração do povo daquella prospera localidade.

A autoridade escolar foi recebida com vivo enthusiasmo por mais de 70 creanças, proferindo o Dr. Athayde Parreiras um discurso congratulando-se com o povo daquelle logar pela creação da escola e agradecendo a carinhosa manifestação que lhe foi feita. Tomou a palavra o Sr. Vicente Leal, que em nome do povo agradeceu o trabalho das autoridades estaduaes pela creação da escola, salientando o do Dr. Mauricio de Lacerda e do coronel Francisco Santoro, bemfeitor daquella localidade.

Será professora da nova escola D. Maria Paula Azevedo.

Durante o acto da installação tocou a banda musical "Moreira Lopes", vinda a pedido do coronel F. Santoro, especialmente para essa patriotica festa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 551 rezes, 69 porcos, 20 carneiros e 49 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r.; Durich e C., 13 r.; A. Mendes e C., 39 r. 2 v.; Lima e Filhos, 26 r., 3 p., 2 c. e 1 v.; Francisco V. Goulart, 69 r., 20 p., 6 c. e 9 v.; João Pimenta de Abreu, 16 r.; Oliveira Irmãos e C., 115 r., 26 p. e 4 v.; Basilio Tavares, 7 r. e 25 v.; C. dos Retalhistas, 29 r.; Portinho e C. 29 r.; Edgard de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira e C., 36 r.; Augusto M. da Motta, 41 r., 12 c. e 3 v.; Alexandre V. Sobrinho, 9 r.; Fernandes [illegible] Filhos, 41 r.; Jacques Meyer, 3 r. e Sobreira e C., 21 r.

Foram rejeitados 14 2|4 3|8 r. e 7 p.

Foram vendidas 32 1|4 rezes com 6.045 kilos e 11 fressuras.

Stock: Candido E. de Mello, 111 r.; Durich e C., 55; A. Mendes e C., 349; Lima e Filhos, 309; Francisco V. Goulart, 299; C. dos Retalhistas, 63; João Pimenta de Abreu, 119; Oliveira Irmãos e C., 401; Basilio Tavares, 51; Portinho e C., 137; Edgard de Azevedo, 62; F. P. de Oliveira e C., 172; Augusto M. da Motta, 256; Jacques Meyer, 33; Sobreira e C., 73. Total, 2.524.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 503 3|4 1|8 r., 61 1|2 p., 29 c. e 49 vitellos.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $730 a $750; porcos, a 1$200; carneiros, de 1$300 a 1$600; vitellos, de $900 a 1$000.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Julieta Franklin da Silva Almeida, ás 8, na egreja de São Francisco Xavier; José Bento de Moure, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Alice de Souza Barreto, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Marcos Torres Braga, ás 8, na matriz de N. S. da Conceição, em Macabú; Honorio Pinto de Almeida, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Alice Espozel Tupinambá, ás 9, na mesma; Gilberto Viriato de Miranda Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; D. Candida Jacome de Queiroz Lima, ás 9 1|2, na mesma; D. Lilania do Carmo Ennes da Silva, ás 9 1|2, na mesma; Abelardo Arnil, ás 9, na matriz de Sant'Anna; José de Souza Rocha, ás 9, na mesma; D. Evarista de Souza Mendes, ás 8, na matriz da Gloria; Raul Rodrigues Borges, ás 8 1|2, no Mosteiro de São Bento; Antonio Cazeaux, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Argemiro Pereira da Fonseca, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Joaquina Maria Pereira (viuva Padrão), ás 9, na matriz da Lagoa; D. Herundina de Avellar Calvet, ás 8 1|2, na mesma; D. Elvira de Castro Silva, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; D. Julieta Franklin da Silva Almeida, ás 8 1|2, na matriz de São Christovão; D. Eulina de Queiroz, ás 9, na egreja de Santo Affonso; José Maximiano de Brito, ás 9, na Candelaria; marechal Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, na Cruz dos Militares.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Antonio Quatroni, Santa Casa da Misericordia; Adelia de Gouvêa, rua S. Luiz Gonzaga 667, casa III; Maria Carolina de Andrade, Hospital dos Lazaros; Arlette, filha de Maria Rosa Ferreira, rua Menezes Vieira 124, casa XII; José, filho de W. Gabeira, rua da Saude, 255; Geraldo Victor Oliveira, rua Senador Pompeu n. 254; Ophelia, filha de Manoel Antonio Lopes Marinho, rua Sant'Anna 157; Izidro Rezende de Figueiredo, Hospital S. Sebastião; Balbino Antonio Pedro, rua Torres Homem s|n.; Alberto Pinto Cerqueira, rua Marechal Floriano Peixoto 9; Leonor Capelli, rua Conselheiro Paranaguá 29; Antonio Ventura Boccoli, rua Luiz Barbosa 132; Paulina Paula, Santa Casa da Misericordia; Walter, filho de Abel Florentino Lopes, rua Argentina 31, casa II; Francisco Gentil, rua Pinto Guedes 97, casa III; Bernardina da Silva Barbosa, Santa Casa da Misericordia; Antonio de Souza, sub-official da Armada Nacional, ladeira João Homem 23; Eduardo Martins Pereira, necroterio da policia; Julio Guilherme de Souza Ramos, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Eroltides Lucas, rua Miguel Ferreira 28; Eduardo, filho de Asdrubal Miranda, rua dos Arcos 21; José Machado da Costa, Beneficencia Portugueza; Zilda, filha de Apollonia de Souza, rua General Severiano 46, casa IX; Armando, filho de Antonio Carneiro, ladeira da Gloria n. 11; Antonio Francisco de Macedo, Hospital Nacional de Alienados; Alvaro, filho de Alvaro de Souza Massa, rua Humaytá 152; João São João Couto, Santa Casa da Misericordia; Octavio Dias Moreno, rua Ypiranga 41, casa II; Maria Guilhermina, rua D. Marciana 15, casa V.

—No cemiterio da Penitencia: Rosa Victorina de Souza, Hospital da Penitencia.

—Serão inhumadas amanhã: no cemiterio de S. Francisco Xavier: a innocente Clotilde, filha de Roberto Antonio Alves, saindo o pequeno feretro ás 10 horas da manhã, da rua Dez n. 25, cáes do porto.

—No cemiterio de S. João Baptista: a menor Cecilia Fernandes Lopes, cujo enterro sairá ás 9 horas da manhã, da rua do Riachuelo n. 111, casa XIV.

O banditismo no interior

Criminosos impunes

Na noite de 19 de março de 1911, na cidade de Guarabira, do Estado da Parahyba, foi assassinado a tiros de revólver o pharmaceutico Eliazar Villar de Azevedo, a mando de Francisco de Assis Bezerra, residente na capital do Estado.

Os mandatarios foram mais tarde presos e acham-se recolhidos á cadeia publica daquella cidade, aguardando o julgamento. Assis Bezerra, porém, que, como os seus co-réos, foi pronunciado nas penas do art. 94, paragrapho 1º, combinado com o art. 18, paragraphos 2º e 3º do Codigo Penal, continua solto, á espera que seus protectores consigam que o Tribunal de Justiça do Estado, por meio de "habeas-corpus", mande julgal-o em qualquer outra comarca, onde se lhe possa assegurar a absolvição, com a qual não póde contar na séde do crime, onde todos sabem que este fôra mandado praticar por motivo reprovado. Na administração passada, do Estado, foi tentada aquella medida; mas o Tribunal, por unanimidade, indeferiu o desarrazoado pedido.

Agora repete-se o mesmo pedido, e já se propala e se garante que elle será deferido: entretanto, o Tribunal não foi modificado sinão com a nomeação de um novo desembargador, subsistindo as razões da denegação do primeiro pedido, e a actual administração do Estado é, até agora, considerada tão moralisada como a que a antecedeu".

Déa

E' o nome que os Srs. Werneck Brito & C. deram a uma agua de Colonia de sua fabricação e que muito honra a industria nacional. De facto, a agua de Colonia Déa nada deixa a desejar quanto ao perfume e sua duração, podendo competir vantajosamente com os similares estrangeiros.

Da platéa

NOTICIAS

Leopoldo Fróes reapparece hoje, no Trianon

Leopoldo Fróes, o brilhante actor patricio, acha-se felizmente completamente restabelecido da molestia que o retirou da scena por muitos dias, com sentimento dos "habitués" do Trianon. Hoje, o director da "troupe" nacional que trabalha na elegante "boite" da Avenida reapparece, fazendo ainda o protagonista da comedia de Claudio de Souza, "Flores de sombra". Leopoldo Fróes vae, por certo, ser bastante cumprimentado esta noite.

A festa de hoje no Republica

Realisa-se hoje no Republica o festival do actor Henrique Salvador. Será um espectaculo interessante. Será representada a opereta "Casta Suzanna". Henrique Salvador fará uma conferencia, em mão portuguez, diz elle, sobre "Elogio á mulher".

Em homenagem a Aida Arce

Na quinta-feira realisa-se no Republica uma récita de homenagem á actriz Aida Arce com um delicioso programma, esplendidamente organisado por quem sabe do theatro, pois se conhece bem a mão que escolheu os numeros componentes do programma e fez a propaganda do espectaculo. Elle devia só por si levar ao vastissimo theatro uma transbordante enchente, mesmo que se não tratasse de uma homenagem a uma artista querida como é Aida Arce. Nessa noite, além de uma opereta votada em plebiscito publico, será representada a popular zarzuela "Verbena de la Paloma", com uma interessante distribuição, havendo ainda um esplendido intermedio pelos principaes artistas da companhia.

Abigail Maia organisa companhia

E' em S. Paulo. Abigail Maia, que ali estava agora com a companhia Christiano de Souza, acaba de desligar-se desse compromisso e, com outros elementos, que da mesma fórma agiram, formou uma "troupe", indo trabalhar em Campinas. Fazem parte da companhia Abigail Maia os artistas Augusto Campos, Antonio Silva, Mendonça Balsemão, Luiz Rocha, Miguel Novellino, Elisa Campos e Herminia Adelaide.

—— A Companhia Città di Napoli dá hoje no Palace a primeira representação da peça "I confetti di venere".

—— A Companhia Dramatica Paulista, de que é estrella a Sra. Italia Fausto, vae dar uma série de oito espectaculos em Santos.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "Casta Suzanna"; Trianon, "Flores de sombra"; S. José, "Adão e Eva"; Palace, "I confetti di venere"; Carlos Gomes, "A filha do mar".

Donativo

Em intenção á alma de seu esposo Carlos Simonin, sua esposa nos enviou 10$000 para os pobres.

O Sr. Calogeras visita as officinas do Lloyd

Hoje de manhã o Sr. ministro da Fazenda foi ao Lloyd Brasileiro, donde, em companhia dos Srs. commandantes Muller dos Reis e Carlos Midosi, saiu com destino ás officinas dessa empresa, que S. Ex. visitou demoradamente.

Embarcações que pedem garantias para desembarque de cargas

Os capitães dos hiates "Vencedor", "Campos Novos" e "Santa Helena", que se acham atracados ao cáes do Mercado, pediram hoje á policia maritima força para garantir o desembarque de cal virgem consignada á ordem. A força foi dada pelo posto policial do Mercado.

MOVIMENTO DO PORTO

Entraram hoje em nosso porto os vapores «Samara», «Nilo Peçanha», «Caneva», «Henrique Tipson» e o «Gicuragon».

Com a policia

São varias as reclamações contra a conducta escandalosa e inconveniente de umas mulheres moradoras á rua Evaristo da Veiga n. 49.

A policia, que conseguiu que outras se mantivessem mais recatadas, está na obrigação de pôr cobro aos escandalos, em bem do decoro publico.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Derby-Club

A festa sportiva de hontem, no Derby-Club, effectuada com bastante animação, como prova o movimento de apostas, que subiu a ..... 90:012$, apresentou diversas surpresas, verdadeiros [illegible] para os "turfmen".

Quando se disputou o classico do dia 20 do corrente, no Jockey-Club, indicámos aos nossos leitores, como provaveis vencedores delle, os cavallos Grave Knight e Pactolo. Ambos chegaram descollocados, então, ao passo que hontem obtiveram facilimas victorias. E' evidente, entretanto, que Grave Knight muito melhorou, passando da montaria de Augusto Vaz para a de Domingos Suarez. Foi esta a primeira surpresa.

Outra, e não pequena, foi a derrota do indocil Invasor do Paraná. Este potro que, após a sua corrida de 20, deixára a impressão de ser o "crack" da sua turma, apezar de ter sido sacrificado em esgotantes saidas falsas, hontem apenas conseguiu o modesto terceiro logar, nem ter revelado qualidades nem de ligeiro e nem de chegador. Accresce que, em 20, a distancia do pareo era de 1.300 metros e hontem de 1.500, muito mais favoravel a animaes que correm como Invasor do Paraná correu em 20.

Finalmente, a feia derrota de Solidago, que chegou distanciado, sem se mostrar o mesmo parelheiro que se revelára em corridas anteriores, constituiu o "clou" das surpresas da linda tarde de hontem.

Os "turfmen" que meditem a respeito e que pensem muito sobre a sorte e os azares dessas loterias que são as corridas de cavallos.

Além dessas mencionadas surpresas, houve irregularidades por parte de jockeys, em alguns pareos. A directoria do Derby-Club, de certo, syndicará a respeito e punirá os culpados.

Em resumo, apezar das notas acima dadas, pensamos poder incluir a corrida de hontem entre as boas deste anno.

Football

Fluminense versus Flamengo

A estréa do Fluminense no campeonato deste anno, enfrentando o seu antagonista, foi transformada em uma bella victoria, promissora de muitas outras. A luta que se desenvolveu entre esses concorrentes despertou entre enorme a assistencia grandes enthusiasmos.

O Fluminense venceu, como dissemos; porém, a maioria de ataques, e ataques perigosissimos, coube ao Flamengo. A victoria do club tricolor foi, em grande parte, devida á excellente actuação do seu keeper, auxiliado efficazmente pela excellente parelha de backs e pela pessima actuação da linha de halves do Flamengo, que em nenhuma occasião soube cumprir o seu papel. Esta linha, quando não estava misturada com os seus backs, atrapalhando-os e deixando sem o minimo auxilio os seus avantes, estava confundida com estes, numa ancia de fazer goal que é muito elogiavel, mas que não deixa de ser contraproducente, como ficou demonstrado.

Não queremos desmerecer com isto a linda victoria do club local, que se portou admiravelmente, demonstrando um perfeito training de escola e sabendo tirar o maximo partido das falhas do seu adversario.

Botafogo F. C. versus Villa Isabel F. C.

Nesse match, conforme antecipámos hontem, venceu o Botafogo pelo score de sete a tres. Para os que não assistiram á peleja, a differença de scores parece de uma facil victoria, o que não se deu. O jogo desenvolvido hontem pelo team do club de Villa Isabel excedeu á nossa expectativa, e, si não fosse a defesa do Botafogo, talvez o resultado da peleja fosse outro.

A linha do Villa Isabel jogou com mais acerto do que a do Botafogo, mostrando achar-se muito treinada.

Um caso, porém, não deixou de nos chamar a attenção: o juiz, Sr. Gomes De Paiva, que tão acertadamente agiu no primeiro meio tempo, esteve infelicissimo no segundo, tendo até, por duas vezes, apitado off-side de um jogador do Botafogo, e, depois desse mesmo jogador conquistar o goal, dar este como valido...

C. R. Icarahy versus C. R. Vasco da Gama

No campo da rua Dr. March, em Nictheroy, encontraram-se esses dous concorrentes da 2ª divisão.

Nos primeiros teams o Vasco venceu o seu adversario, pelo score de 4 a 2, e nos segundos teams venceu o Icarahy, por 4 a 0.

EM CAMPINAS

Campineiro F. C. versus S. C. Commercial

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 28 (Serviço especial da A NOITE) — Encontraram-se hontem em match amistoso, na cidade de Campinas, os teams do Campineiro, desta cidade, com os do Commercial, de Ribeirão Preto, vencendo este pelo score de 2 goals a 1. No regresso a esta cidade, os players do Commercial foram enthusiasticamente recebidos.

O prefeito visitará o Villa Isabel

O Villa Isabel F. Club inaugurará no proximo dia 9 o mastro official da sua séde. Para solemnisar esta inauguração, a directoria desse club convidará o prefeito, que primeiro visitará o campo, no Jardim Zoologico, indo depois á séde, onde, após a inauguração do mastro, será offerecido um almoço ao governo de nossa cidade.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. senador Hercilio Luz, Dr. Heitor de Souza, coronel Francisco Emilio Julien, capitão Annibal Cardoso Pinto e Antonio Martins da Silva.

—— Faz annos amanhã a Exma. Sra. D. Amelia de Souza Jorge, esposa do negociante de nossa praça Sr. Manoel Pereira Jorge.

Faz annos amanhã Mlle. Graciema Soares de Azevedo, filha do Sr. Americo M. de Azevedo, guarda-livros desta praça.

— Passa hoje o anniversario natalicio do negociante Sr. José Medeiros.

FESTAS

O Sr. Gastão de Almeida recebeu hontem uma significativa manifestação de seus amigos, que foram á noite á sua residencia testemunhar-lhe o agrado com que receberam a resolução do governo, promovendo-o ao elevado cargo de sub-director do Lloyd Brasileiro. No meio dos manifestantes estavam todos os chefes de serviço subordinados áquelle alto funccionario do Lloyd. O Sr. Gastão de Almeida e Exma. esposa, D. Nenê de Almeida, foram prodigos em gentilezas para os seus visitantes. Houve um banquete muito cordial, onde, ao champagne, o Sr. Gastão de Almeida foi brindado pelo novo collega Sr. Isauro Gonçalves, falando em nome dos manifestantes, saudação a que o Sr. Gastão de Almeida correspondeu. Houve em seguida musica e dansas, que se prolongaram até tarde.

FESTIVAL

Realisa-se amanhã, no salão da Sociedade Riograndense, ás 8 1|2 da noite, o festival-concerto em beneficio das familias das victimas do "Paraná", organisado pelo violoncellista Alfredo Rubens (De Andrade), com o concurso de distinctos professores. Os cartões passados para o salão da Associação dos Empregados no Commercio, datados com 10 de maio do corrente anno, são validos para amanhã.

CONFERENCIAS

Da tribuna das contestações, na séde da União Espirita, falou hontem o Dr. Moura Lacerda, creador da autocura physica, systema de cura de todas as molestias chronicas, sem drogas nem operações. Recebeu felicitações ao terminar sua conferencia.

CONCERTOS

No Theatro Municipal realisa-se na quinta-feira, 7 de junho proximo, o 1º concerto orchestral do novel Gremio Artistico Amigos da Musica, sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli, com o concurso da cantora patricia Candida da Nova Kendall e da menina Marina Milone Vaz, violinista. O programma desta festa de arte constará da symphonia em sol menor n. 40, de Mozart, do concerto para violino e orchestra, de Bach, aria "Ah! perfido", de Beethoven, e do concerto grosso n. 8, de Corelli.

PELAS ESCOLAS

A Faculdade Hahnemanniana dará posse depois de amanhã, ás 6 1|2 horas da tarde, perante a sua congregação, ao professor A. de Lima Netto, a quem foi confiada a cadeira de electricidade, radiologia e orthodontia do curso de cirurgiões-dentistas.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

F. L. A. M. B. E. A. U. — Quelque chose de la vessie et prostate, prenez: canfosal, 0,25; pour 1 capsule. N. 15. Trois par jour.

H. E. R. — Uso externo: empiroformio, duas applicações por dia.

A. G. M. — Seria arriscada uma indicação sem exame.

Y. U. N. I. U. S. — Exame.

Mlle. D. — Uso interno: gallobromol, 0,20; para uma capsula. N. 8. Tome duas por dia. Não abuse desse remedio, deante dos bons resultados que colher; é remedio que deve ser usado com prudencia. Como a sua dosagem póde ir até tres grammas diarias, sem inconveniente, não hesitamos em indicar-lhe duas capsulas de 0,20 cada uma por dia; mas não abuse.

F. L. — Não ha de que.

P. I. R. E. S. — 1º, não; 2º, ... como responder-lhe? 3º, sim.

I. A. — Injecções de mercurio. Para acalmar; uso interno: chlorureto de calcio, sete grs.; dionina, dez centigrammas; tintura de lobelia, duas grammas; xarope de cascas de laranjas, 150 grs.; tome uma colher, das de sopa, de duas em duas horas.

A. L. B. E. R. T. O. — Exame.

P. A. I. V. A. — Exame.

S. R. — 1º, duas vezes nesse periodo; 2º, suspender durante o "tempo A"...

S. A. R. S. — Não ha de que.

P. L. A. V. — Continuar ainda. Escreva-nos outra vez depois de um mez, lembrando toda a historia.

D. E. S. A. N. I. M. A. D. A. — Oh! por que desanimada? Do iodo e outros remedios pouco tem que esperar. Deve dirigir-se principalmente aos estimulantes do appetite. "Coma de tudo". E não esqueça as substancias gordurosas: azeite, leite, derivados dos lacticinios (queijo fresco, requeijões, manteiga, etc.). Si fosse possivel arranjar algumas ampoulas de Sôro Bruschettini seria bom; mas ha de ser difficil encontral-as.

A. V. A. N. Y. — Exame.

Q. Q. Q. — 1º 32; 2º, MW.

Blonde — Não lhe respondemos que "talvez seja devido á impureza do sangue?" Onde está a "violencia" de que fala — no sangue ou na impureza? Ou a senhora é outra "Blonde"?

C. C. C. C. — Exame.

Omega — Uma de vinte annos "serve". Quanto á segunda parte, não ha uma resposta absoluta: um terno de roupa tem uma duração que está mais ou menos na razão inversa das vezes que se usa... Comprehende que aqui não é logar muito proprio para uma conferencia detalhada sobre esse assumpto.

B. A. C. — Multissimo obrigado.

R. S. E. R. — Não ha de que.

M. A. R. T. A — Allosol. Tome uma "perola" ao almoço e outra ao jantar.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Um tranco, no football, teria matado um homem?

Hontem, o vigilante de uma fabrica na Tijuca, o portuguez Conrado Martins Pereira, residente á rua Conde de Bomfim 1.297, divertia-se, com seus amigos, jogando football. Num dos "passes" soffreu Conrado fortissimo tranco, que o abalou bastante.

Sentindo-se enfermo, Conrado recolheu-se á sua casa, onde veiu a fallecer.

A policia, então, removeu o cadaver para o necroterio.

Feita a autopsia no cadaver de Conrado, foi constatado ter morrido em consequencia de "peritonite aguda diffusa", não podendo ser precisado si em consequencia ou não do tranco.

Um menor morre sob as rodas de um trem

Pela manhã de hoje, ao atravessar a cancella da estação do Rocha, o menor João Moreira Gonçalves, de côr branca, brasileiro, com 16 annos, empregado no armazem de molhados da firma Marques & Almeida, á rua 21 de Maio n. 283, foi apanhado pelo trem de carga C 7, que lhe decepou o braço esquerdo e fracturou o craneo.

O menor morreu instantaneamente.

Seu cadaver foi, com guia da policia do 18º districto, removido para o necroterio.

SECÇÃO INEDITORIAL

A politicagem de Curvello

Sr. redactor — Desde a depuração do Sr. Vianna do Castello, que nós, os seus amigos, estamos aqui soffrendo as consequencias do apoio que o governo do Estado dispensa aos nossos ferocissimos inimigos pessoaes.

Receberam elles o poder publico não como um onus, e um meio de fomentar a riqueza municipal e a prosperidade local, mas como um instrumento de vinganças e perseguições.

Derrotados nas urnas, abandonados pelos bons elementos locaes, vivem exclusivamente do apoio official, que lhes dá o governo, e disso se servem para a pratica de crimes e violencias contra todos os amigos do Sr. Vianna do Castello.

Ha pouco (para falar só dos ultimos factos) o coronel Ricardo Gregorio de Souza, abastado agricultor e criador — o maior fazendeiro do municipio — teve noticia de que iam armar um conflicto no Morro da Garça, numa festa de casamento ali, com o fim de supprimirem tão respeitavel e invencivel chefe naquelle districto.

De facto, a certa hora da noite, a casa em que se realisara o casamento e onde os convivas dansavam, foi assaltada a tiros de carabina, ficando feridas varias pessoas.

Homem intelligente, e prudente, o coronel Ricardo partira de Bello Horizonte, afim de entender-se pessoalmente com o chefe de policia e pedir providencias. Duvidaram de suas affirmações, mas enviaram ao Morro da Garça um delegado especial e um escrivão. Ao desembarcarem na estação de Osorio de Almeida, teve o encarregado do coronel Ricardo a feliz opportunidade de mostrar ao delegado que o acompanhava, uma força policial enviada pelo delegado de Curvello e á qual se achavam juntos diversos jagunços armados de carabinas e que se dirigiam ao Morro da Garça.

Promptamente o delegado especial, dando-se a conhecer, assumiu o commando dos soldados e desarmou os jagunços, apprehendendo-lhes as armas, apezar dos protestos delles que garantiam ser protegidos pelo conego Rolin, que os vingaria (sic) e lhes restituiria as armas.

Esta restituição de armas continuou a ser affirmada por elles, que prometteram "fazer serviço" com ellas.

Dito e feito. Terminado o inquerito, ficou perdido até hoje na Chefia de Policia, porque concluia pela responsabilidade dos intitulados "amigos" do governo, como responsaveis pelos ferimentos e planos contra o coronel Ricardo.

Ainda ha poucos dias os mesmos jagunços gabaram-se de estar de posse das armas apprehendidas, e logo depois, certa noite, deram tiros contra a casa de um primo do coronel Ricardo, nesta cidade, onde julgavam estas dormindo um filho delle.

Fui a Bello Horizonte e verifiquei que, de facto, a policia restituira as armas aos jagunços...

As correrias e depredações continuam: o Morro da Garça está inhabitavel; a cidade aqui é testemunha de como os jagunços andam publicamente de carabina, nas barbas do delegado.

O coronel Ricardo não póde trabalhar em sua propriedade. Tendo cem alqueires geometricos de terra em preparo para o plantio de arroz, vê todos os seus esforços e capitaes empregados na unica lavoura mechanica do municipio, completamente ameaçados pelos assaltos á sua propriedade, sua vida, de seus filhos e empregados.

Ha poucos dias um camarada recebeu, a cem metros da porta da fazenda, um tiro de carabina numa perna, e logo depois arrombaram o açude da fazenda. O fio telephonico que liga sua fazenda a esta cidade foi litteralmente picado em toda a sua extensão de cinco leguas, e os trabalhadores, na lavoura vão mourejando uns, emquanto outros vigiam os arredores para impedirem os assaltos traiçoeiros.

Não vale a pena relatar mais factos.

Fui pessoalmente falar a respeito ao Sr. Delfim Moreira e "pedi-lhe APENAS que agisse junto dos seus amigos aqui e nos assegurasse UNICAMENTE a paz necessaria para trabalharmos", pois desde a depuração do Sr. Vianna do Castello nos retrahimos politicamente, tendo verificado que era absolutamente inutil luctar contra a improbidade politica dos representantes do poder. S. Ex. prometteu providenciar, já se vão longos mezes!

Infelizmente, Sr. redactor, as leis são feitas para serem fraudadas em sua execução, e ainda ha ingenuos que pensam em reformas de leis e regulamentos processuaes para corrigir um defeito que não é das leis, mas um vicio immanente no caracter dos actuaes politicos profissionaes, e que é a falta de probidade. [illegible] como quem roube uma quantia de dinheiro, mas está no caracter dos homens do governo, de muito naturalmente, excluirem os eleitos e darem os seus logares aos amigos derrotados.

Si as leis são feitas para não serem cumpridas, nós não queremos, tambem, que a justiça ou o governo mande processar e metter na cadeia os "amigos" que tenha por aqui, mas ninguem póde exigir de nós — homens do trabalho e da honra — [illegible] aos jagunços e desordeiros ou aos "politicos" pouco escrupulosos, que para satisfação de odios pessoaes não recuam deante de nada.

Depois da minha reclamação ao Dr. Delfim Moreira foi que a policia restituiu as carabinas aos jagunços. Varias vezes temos reclamado providencias das altas autoridades do Estado. Tudo inutil, pois, quando muito, mandam fazer inqueritos que ficam conclusos eternamente no chefe de policia. Ainda agora o presidente da Camara Municipal mantém em Curralinho [illegible] fornecidas sem formalidades pelo delegado de policia, cinco ou seis praças de policia, que ali, acompanhadas dos referidos jagunços, [illegible] e, na pratica de violencias de toda a sorte [illegible] sem forma alguma nem indemnisação e apprehensão e venda em leilão (?) de animaes!

Verificado como está resultar inutil qualquer pedido de providencias, nós, os amigos do Sr. Vianna do Castello, não podemos abandonar á mercê dos jagunços e dos seus capciosos mandantes a vida e a propriedade de um cidadão e de um amigo como o coronel Ricardo Gregorio de Souza e declinamos ao governo do Estado a responsabilidade do que possa acontecer d'ora em deante. Conscientes dos nossos direitos e deveres estamos dispostos a não recuar na defesa delles, certos de que, afinal, se verificará de que lado está a esmagadora maioria da gente qualificada e dos contribuintes do municipio.

Não podemos obrigar o governo a nos assegurar a paz de que tanto precisamos para nossa garantia individual e para trabalharmos, mas temos, pela inercia das autoridades, o direito de nos garantirmos na nossa vida, honra, propriedade, na nossa liberdade, emfim.

Muito agradeço a publicação destas linhas e sou amigo e admirador,

Alvaro Vianna.

Curvello, 3 de maio de 1917.

Companhia Fiat Lux

I

Dou parabens á boa estrella que me proporcionou a sorte de não conhecer pessoalmente ao grande banqueiro Lynch, o representante dos milliardarios europeus, e a seu illustre advogado.

Estou certo de que as suas relações, e seu conhecimento pessoal, me teriam feito amargar as horas, como fizeram ao Dr. promotor de Nictheroy, a quem não perdoam a audacia de, no cumprimento do seu dever e em defesa dos direitos de menores orphãos, ter chamado a contas aos poderosos delapidadores da fortuna dos filhos de Vittorio Migliora.

Aliás, o processo de intimidação por via de escandalo na imprensa, não tem, siquer, o merito da novidade.

Garraud, e com elle todos os modernos criminalistas, têm descripto com as côres as mais vivas as differentes roupagens usadas pelos contumazes, quando pretendem impor silencio aos que os accusam; e as ameaças de revelações ou imputações diffamatorias pela imprensa contra as autoridades, para que se acobardem e tremam com receio do escandalo, encabeça a lista dos delictos previstos na lei franceza, de 29 de julho de 1881.

O Dr. Teixeira Leite, no artigo que publicou em A NOITE de hontem, e vem reproduzido em diversos jornaes de hoje, diz que procurou ao Dr. Côrtes Junior na residencia deste. Dada a independencia e altivez do illustre patrono dos ricos banqueiros, ninguem acreditará que este houvesse ido procurar ao Dr. curador de Nictheroy, a chamado do referido curador.

E', portanto, natural que a verdade seja exactamente o que expoz o Dr. Côrtes Junior, quando affirmou que foi procurado pelo Dr. Teixeira Leite e este lhe propuzera um accordo, como liquidação de contas da firma Davidson, Pullen & C. com a familia Migliora.

Os filhos do fallecido Vittorio Migliora, cujos direitos represento em duas acções já propostas perante o Juizo da 1ª Vara Federal, não viriam á imprensa, intervir na discussão si não houvessem sido feitas por João Dale e Davidson, Pullen & C. affirmações que aberram da verdade, com o intuito de se fazerem innocentar dos factos arguidos naquellas acções, cumpridamente provados do inquerito aberto, a requerimento da Curadoria de Orphãos de Nictheroy, e confessados pelos proprios directores actuaes da Companhia Fiat Lux, caixeiros todos de Davidson, Pullen & C.

E como, quer as duas filhas de Vittorio Migliora, quer os tres orphãos prejudicados, têm a convicção de verem reconhecido o seu direito, perante a justiça a quem recorreram, publicarei amanhã a petição inicial da primeira acção proposta, e em dias consecutivos a prova já colhida e que determinou a minha convicção.

Quanto ás 150 apolices dos menores Luiz e Armando, mostrarei ao Sr. João Dale que elle não foi estranho á venda desses titulos, feitas por seu intermedio, conforme as notas felizmente salvas entre os parcos papeis que deixou Paulo Dale sobre cuja memoria hoje pretendem tripudiar para salvar a sua reputação.

O advogado,
Mario A. da Costa.

Rio, 27 de maio de 1917.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 27—5—917).

(33)

O ENIGMA DA MASCARA

— OU —

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

6º EPISODIO

MATER DOLOROSA

XVII

COLHIDA EM PLENO VÔO

O empregado, tanto quanto David, não podia suspeitar de que Legar, como primeira instrucção, ordenara a James que cortasse immediatamente todos os fios telephonicos que ligavam a residencia do financeiro com o exterior.

Depois de dez minutos de infrutiferas tentativas para obter uma communicação, David desanimado abandonou a agencia do Correio.

Tendo consultado o relogio, verificou com desespero que, si Legar dissera a verdade, Drayton devia naquelle momento estar saindo de casa, para ir entregar, no ponto marcado, ao filiado da G. S. O., o documento que considerava ser o resgate de sua filha.

Que fazer?... A que meio recorrer para impedir o financeiro de restituir o precioso documento que lhe ia arrancar das mãos a infernal habilidade do seu adversario?

Seria inutil qualquer tentativa de sua parte para ir procural-o. Ser-lhe-ia impossivel chegar a tempo!

Subitamente, dos labios do rapaz, saiu um nome que talvez para elle representasse a salvação: "Bob Lytton"...

XVIII

ENTRE CÉO E TERRA

Conforme James havia telephonado ao seu chefe, o pae de Bettina adquirira a convicção de que a sua filha tornara a cair nas mãos do seu mortal inimigo.

Depois que Sandy, de volta á casa, lhe narrara a luta que sustentara contra os seus adversarios, não havia hesitação possivel.

E por isso, a angustia do desventurado pae era grande. Si, pelo menos, Drayton tivesse junto de si o seu secretario, os seus conselhos ousados e judiciosos talvez lhe lembrassem qualquer recurso, que o seu desanimo não lhe permittia pensar...

Entregue a si mesmo, Drayton sentia de momento a momento augmentar a impressão má que, desde o momento da sua conversa com Sandy, delle se apoderara.

O financeiro caminhava a passos largos no seu gabinete, não sabendo o que responder, com as idéas confusas, e na impossibilidade de acalmar-se para tomar qualquer deliberação.

Nervosamente, acabava de fumar o seu charuto, e punha a mão sobre a caixa que estava sobre a secretária, para tirar um segundo charuto...

Logo que abriu a caixa, ficou immovel e estupefacto. Sobre a camada dos havanas estava um enveloppe em cujo sobrescripto leu o seu nome!

Immediatamente, reconheceu a letra: era a mesma que a dos avisos precedentes, que lhe enviara Legar.

Com os dedos tremulos, rasgou o enveloppe, e leu:

"Como deve sabel-o, a sua filha está em meu poder.

Bem sabe o valor que dou ao papel que está em suas mãos. Miss Drayton só lhe será restituida si, dentro de uma hora, o papel fôr entregue ao homem que encontrará no ultimo andar da Central Tower Building."

O seu primeiro impulso foi de revolta.

Seria admissivel que a sua consciencia capitulasse ante uma tão odiosa negociação?... Seria admissivel que Eric Drayton, o presidente da Liga Humanitaria, accedesse em provocar com as suas proprias mãos a ruina da obra que empregara tantos annos a construir, renunciando servir-se da arma que a sorte lhe fornecera, e que devia liquidar o seu adversario?

Não seria isso não sómente uma covardia, como tambem uma traição contra a causa á qual se dedicara de corpo e alma?

Mas, mal se havia esboçado no seu espirito essa conclusão, quando surgiu na sua imaginação a figura de Bettina... de Bettina que elle ia abandonar á sorte mais miseravel... E o seu coração opprimiu-se, ao mesmo tempo que no seu intimo travava-se um doloroso combate.

A sua filha, a sua filha querida, de quem as circumstancias o haviam separado durante tantos annos, só lhe fôra, então, restituida, para que a perdesse irremediavelmente?...

O seu coração de pae revoltava-se contra semelhante pensamento; mas, por outro lado obedecer á injuncção de Legar e abandonar o documento que este reclamava, em troca da refem que tinha á sua disposição, não seria ferir mortalmente o partido de que era chefe e que tinha o dever de defender?

E' verdade que esse papel, pelo qual resgataria a liberdade de sua filha, fôra o acaso que lh'o entregara; e que, si renunciava a delle utilisar-se, não renunciava por isso trabalhar com quantas forças dispuzesse, com toda a sua convicção, para o triumpho das idéas que achava justas, e que podiam — pelo menos assim pensava — libertar o mundo do mais terrivel dos flagellos.

Ceder transitoriamente não era abandonar a luta, era consentir apenas numa tregua, uma simples tregua na realisação de seus ideaes...

Era assim que insensivelmente o desventurado esforçava-se para encontrar argumentos que lhe permittissem transigir com o seu dever.

Sem dar por isso, parou de repente junto do seu cofre.

Ahi, teve uma nova hesitação: Drayton sentia perfeitamente que si o abrisse, si dahi tirasse o retalho do documento exigido por Legar, esse papel que representava a salvação de sua filha, as suas resoluções já nada valeriam.

Talvez, entretanto, o sentimento do dever fosse vencedor no caso!

Bastou, para desnorteal-o, um incidente futil:

No seu poleiro, o papagaio cinzento ia e vinha, da direita para a esquerda, com o ar preoccupado que lhe era habitual...

De instante em instante, a ave parava para fixar em Drayton os seus olhinhos redondos e ironicos...

Subitamente, no silencio da vasta sala, a sua voz estridente clamou:

—Bettina!... Pobre Bettina!...

Drayton estremeceu e voltou-se para o passaro, que observou durante alguns segundos com um olhar indeciso. Parecia-lhe, ouvindo o nome da filha que ia talvez sacrificar ouvir, ao mesmo tempo, proferida a sentença que era forçado a cumprir.

Com mão febril, o financeiro introduziu a chave na fechadura, abriu o pesado batente de ferro e buscou o documento...

Fechando os olhos, metteu-o no bolso interior do paletot, e tocou a campainha para que prevenissem o "chauffeur" que se preparasse.

Tinha pressa de partir, para pôr um termo nesse negocio aviltante que lhe torturava o espirito...

Em menos de cinco minutos, Drayton consultou o relogio umas dez vezes, perguntando a si mesmo si chegaria a tempo! Finalmente, Burton veiu prevenil-o de que o automovel estava á espera.

O financeiro entrou no carro, recommendando ao seu mecanico que accelerasse a marcha. O auto atravessou a cidade como uma tromba e, cinco minutos apenas depois de ter saido de casa, parou junto do local designado. Apressadamente o financeiro atravessou o limiar e metteu-se no ascensor.

Faltavam-lhe sómente alguns instantes para chegar ao ponto em que o aguardava o enviado de Legar: em vinte segundos, o ascensor o levou ao patamar do vigesimo-quinto andar.

Ahi, o "boy" encarregado de manobral-o mostrou-lhe a escada que subia em caracol até a plataforma.

—O senhor não conhece a vista de lá de cima? E' maravilhosa! Vê-se até o mar. Muita gente vem aqui para admirar o panorama. O senhor ha de gostar!

Drayton, porém, não lhe dava attenção...

Já na escada, o financeiro subia a passos pesados os degráos, o que lhe permittiu ouvir o "boy", que conscienciosamente continuava as suas explicações:

—Si o senhor não soffre de vertigens, suba até o lanternim! Mas, é preciso ter uma cabeça firme, garanto-lh'o!

Entretanto, o pae de Bettina chegara ao ponto do encontro.

Um individuo alli estava, que parecia admirar o panorama, que a cidade ostentava a seus pés a perder de vista!

Ao ouvir rumor, voltou-se e saudou com correcção.

—O Sr. Eric Drayton, sem duvida? interrogou o homem.

Era um homem de estatura elevada, robusto, trajando correctamente.

—E o senhor? interrogou por sua vez o financeiro. Vem a mandado de...

—Sim, interrompeu com vivacidade o seu interlocutor, como si receasse que fosse o nome pronunciado... Creio que o senhor deve entregar-me qualquer cousa.

Drayton respondeu com um simples inclinar de cabeça.

No momento de praticar esse acto, que a sua consciencia reprovava, uma emoção tal apoderara-se de Drayton que o impossibilitou de pronunciar qualquer palavra.

Lentamente, tirou do bolso a carteira, nella buscou o documento e, com a mão que tremia ligeiramente, entregou-o ao homem.

Este recebeu-o calmamente, e examinou-o por um momento, para certificar-se si seria realmente o papel que tinha por missão levar.

Ia guardal-o na carteira quando, subitamente, do andar inferior, onde terminava a subida do ascensor, uma voz arrebatada interrogou:

—Você diz que lá em cima estão duas pessoas?

—Sim, senhor, respondeu o "boy", dous senhores! Mas, não vieram juntos.

Uma exclamação saiu dos labios de Drayton:

—David!...

Ao ouvir pronunciar o seu nome, o joven secretario gritou:

—Sim!... Sim!... Sou eu, patrão! Não entregue, por nada, o papel!...

Era, effectivamente, David Manley que, subia de quatro em quatro os degráos da escada.

(*Continúa*)

Este folhetim é o 5º do 6º episodio que será exhibido a 31 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL 5224 C.

Curso secundario: Professores— Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Buch, Merchik, Espinheira, Pedro Couto, do Ext Pedro II; Sinesio de Farias, Sebastião Fontes, Autran Dourado, da E Militar, Pereira Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Anesi, Juruena de Mattos, Paula Chaves e outros menos conhecidos mas não menos competentes

Curso primario: A cargo de habeis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias leccionadas nesta Escola.

Curso por correspondencia para qualquer ponto do Brasil.

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior, De 1 ás 6 da tarde

SACHET, 39 --- Elevador; OUVIDOR, 107

POR CIMA DA CASA CLARK

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado: ver estatistica no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

351—7ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios. Sexta-feira, 22 de junho, ás 3 horas da tarde e sabbado, 23 de junho, ás 11 horas da manhã e á 1 da tarde — 326—4ª.

1º sorteio — 100:000$000

2º sorteio — 100:000$000

3º sorteio — 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1 273

PHOSPHOROS

PEÇAM MARCA

OLHO

PAU CÊRA

É preciso dominar a multidão

= A =

elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida

- DE —

cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

Camisaria Especial

RUA DO OUVIDOR, 108

O maior sortimento de camisas dos melhores fabricantes

Especialidade em **collarinhos inglezes de puro linho**

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Constipações, tosses, resfriados,

USEM

MIKANOL

(Remedio feito com guaco)

Deposito geral: Drogaria e pharmacia Altamiro — Praça Tiradentes n. 9.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias.

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas na Exposição de Pariz em 1873

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA Fournier

FAC-SIMILE DA CAIXA.

BRONCHITES

TOSSE

CATARRHOS

e quaesquer affecções pulmonares estão immediatamente alliviadas e em seguida curadas pelas Capsulas Creosotadas do Doutor FOURNIER

Essas Capsulas são receitadas pelos principaes medicos do mundo inteiro.

DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS do BRASIL

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugado ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, sã, evitando cravos, espinhas aformoseando a pelle.

Este tratamento, ainda pouco conhecido, e de um effeito maravilhoso, sem egual, até hoje o unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.

Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar Telephone n. 3.761-C — Preço 10$000.

Mme. Sophia-manicure.

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

VINHOS DA CASA SOARES DE AZEVEDO & C.

Analysados pelo Laboratorio Municipal

São os melhores

MOÇO! LEIA ISTO

QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?

DE JÁ Á CASA DO JULIO

DE SEVERINO AUG. PEREIRA

AV. MEM DE SÁ 33 e 34

Moveis e Dinheiro de Graça

Lindissimos moveis de todos os estylos, colchões e tapeçarias a preços reduzidissimos, a dinheiro e a prestações vende esta casa, ficando todos os nossos freguezes interessados num bilhete da Grande Loteria do Natal (Hespanhola) a extrahir-se em 22 de dezembro do corrente anno, e que lhes dá direito a receber o duplo da quantia empregada na

Casa Renascença

209, rua Sete de Setembro, 209

Telephone 3.947 Central

SANAGRYPPE

Os que desconhecem o que significa o nome que encima estas poucas linhas, podem no primeiro momento julgar que se trata de uma phrase em voga ou que indique uma nullidade qualquer. Não é assim.

O nome SANAGRYPPE pertence a um medicamento homœopatha obtido na flora brasileira e que gosa de propriedades therapeuticas altamente consummadas na cura das constipações ou resfriamentos que se manifestam com febres, calafrios, dores no corpo em geral, tosse com inflammação da larynge, rouquidão, etc.

O SANAGRYPPE tem as propriedades de abortar as constipações quando tomado a tempo, sendo de grande conveniencia armarem-se de um frasco na época em que a influenza é quasi epidemia.

Tem o SANAGRYPPE, entre os seus collegas, a vantagem de não exigir dieta alguma, gosando por esse motivo de preferencia.

O preço de cada vidro é de MIL RE'IS apenas e encontra-se á venda nas melhores pharmacias do Districto Federal e do interior.

Callos Descascam-se Como Uma Casca De Banana

O Maravilhoso e Simples "Gets-It" Nunca Falha em Remover Qualquer Callo Com a maior Facilidade

Si tendes soffrido ha annos, com um callo por cima de outro, procurando acabal-os por meio de unguentos que irritam a pelle,

"Vem depressa, José, e vê como tão facil e maravilhosamente "Gets-It" remove um callo!"

de cintas que pegam nas meias, ou ataduras e emplastros que fazem um embrulho dos pés, usando navalhas e tesouras, então experimentai "Gets-It" apenas uma vez e vereis como o callo descascará, "como uma casca de banana". E' simplesmente maravilhoso. "Gets-It" é o novo meio para remover callos sem dôr, é applicado em dous segundos, nunca dóe nem irrita a pelle. Nada para fazer pressão sobre o callo. Nunca falha. "Gets-It" é a maior cura para callos conhecida. Milhões de frascos de "Gets-It" são vendidos annualmente. Abandone os velhos remedios e pelo menos uma vez experimente "Gets-It". Para callos, verrugas e callosidades.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

ARAUJO FREITAS & C.
DROGARIA PACHECO
GRANADO & C.
RIO DE JANEIRO

Icarahy Bath Hotel

O recanto mais agradavel e pittoresco da bahia do Rio de Janeiro. Restaurant à la carte. Diaria de 6$ a 15$000. Estabelecimento balneario com praia propria. Rua Dr. Nilo Peçanha de 1 a 17 (Praia das Flexas). A 25 minutos da capital Tel. 497. Proprietarios: N. Brandi & C.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO

BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.

CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108-RIO

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Compestre

HOJE

Grandes peixadas.

Amanhã

Colossal mocotó á portugueza.

Provem o afamado vinho Anadia, branco e tinto.

Rua dos Ourives 37.

Telep. 3.666 Norte

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 44

Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cozinha.

Menú

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de atum.
Papas á Villa Real.
Orelha com feijão branco.
Rabada com caruru.
Vatapá á bahiana.

Ao jantar:

Perna de vitella á americana.
Ignoques á la romana
Rim de carneiro ao Progresse.
Ostras frescas.

Legumes paulistas

Excellentes vinhos

Francez

Exames vestibulares e Pedro II preparação consciencio-a — por A. Glénadel, diplomado em França, 12 annos de magisterio no Rio Rua 7 Setembro 162 das 4 em deante. Telephone C. 1.125 Aulas desde 15$ mensaes

PAULO WALTER

ANTIGA

GARAGE

ELITE

TEL. 476 SUL

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone C. 994 — Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Si vae a Caxambú deve dar preferencia ao Hotel Alliança. Para informações na Companhia Brasil, rua de S. Pedro, 30 — 1º andar.

Hotel Guanabara

RUA DA LAPA, 103

Excellentes accommodações para familias. Esplendida vista para o mar. Completamente reformado

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta modes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados, ou promptos por alfaite. Preços: desde 60$.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1º andar

Telph. 3.573 NORTE

Gruta Bahiana

A ultima palavra em cozinha á moda do norte, pois não teme competidores, especialmente em petisqueiras á portugueza.

Generos e vinhos de 1ª qualidade.

Praça Tiradentes n. 71

Telep. 4.185 Central

Aberto até 1 hora da manhã

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano. Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1º de Março, 10. — Rio.

Centro de Empregados em Ferro Vias

Communica-se aos associados e a quem interesse que a secretaria está installada no sobrado n. 107 da rua Uruguayana, desde hoje. O telephone tem o n. 923 norte e o expediente é das 9 ás 12 e das 18 ás 21 horas

Rio, 24 de Maio de 1916

A ADMINISTRAÇÃO

— PENSÃO CHINEZA —

Cozinha de 1ª ordem. Almoço, cinco pratos diversos. Jantar, seis pratos diversos.

Recebe pensionistas e entrega a domicilio. Tratamento especial.

Refeições a domicilio 1$500 e 2$000

Para pensão, preços muito mais reduzidos Pensão — 60$, 80$, 100$ e 120$ por mez.

MEU GEIN & C. — Rua Mariz e Barros 445, casa 5 — Rio de Janeiro.

QUINA-LAROCHE

TONICO, RECONSTITUINTE e FEBRIFUGO

Recommendado por todos os Medicos.

A **QUINA-LAROCHE** é de sabor muito agradavel e contém todos os principios das tres especies de quinas. E' muitissimo superior a todos os demais vinhos de quina e tem sido reconhecida pelas celebridades medicas de todo o mundo **como o Tonico e Reconstituinte por excellencia** nos casos de:

FALTA DE FORÇAS - DOENÇAS DO ESTOMAGO - FEBRES CONVALESCENÇAS, etc.

A' VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

1487

Curso Normal

Rua Marechal Floriano 225, sobrado

(Em frente ao Itamaraty)

Estão funccionando as aulas para admissão ao 1º anno da Escola Normal, das 2 1/2 ás 5 1/2, sob a direcção dos professores Drs. H. Jardim e Uriel Azevedo. Mensalidade 30$000.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cosinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320

Preparados

— Mme. Alexandre —

Massagista

— Diplomada pelo Instituto da Suecia —

CREME LAÏS

especial para massagem no rosto, faz desapparecer as rugas, manchas e as espinhas.

Dentro segue explicação como se deve fazer a massagem.

— Preço 5$000 —

CREME LANOLA

Para embellezamento do rosto, amaciar a pelle e tambem embranquecer. Preço 5$000.

CREME THEBE

Para massagem nos seios; crescer e endurecer os mesmos. Preço 8$000.

SALÃO DE MANICURE

Rua S. José, 122. Tel. 3.419 C.

Constipações

Cura rapida com GRIPPINA

a medicamento de grande efficacia, um dos melhores medicamentos até hoje conhecidos, que faz abortar as constipações e cura a influenza, não tem dieta, preço 1$000. E' medicamento que se deve ter em casa para casos urgentes. Vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos, 27, rua da Quitanda — 38, rua Engenho de Dentro e 9, Assis Carneiro.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 899 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

— ESCRIPTORIO —

Av. Rio Branco, 161 - Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18 - Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

ESCOLA NORMAL

EXAMES DE ADMISSÃO

As professoras diplomadas Guilhermina Barradas e Valentina Figueiredo acceitam alumnas. Preços modicos; á rua Club Athletico 69, Conde de Bomfim.

Ternos a 3$000

de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello. — Rua do Hospicio n. 154.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

Segunda-feira, 28 de maio

ULTIMOS ESPECTACULOS

Companhia Città di Napoli — Director, CARLO NUNZIATA

PREÇOS POPULARES

A's 8 3/4, pela primeira vez será apresentada uma grandiosa novidade genero novo. Preços populares

I Confetti di Venere

Pochade em tres actos, traduzida do francez.

ULTIMO GRANDE SUCCESSO

O mais breve possivel — Grande «serata d'onore» di CARLO NUNZIATA e MATHILDE BONNITO FRANCO. Espectaculo extraordinario

A empresa reserva-se o direito de alterar este programma. Bilhetes á venda desde ás 10 horas da manhã no «Jornal do Brasil» e na bilheteria.

Preços: Frizas, 12$; camarotes, 10$; cadeiras, 3$; geraes 1$000.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE HOJE

Segunda-feira, 28 de maio

Reapparecimento do galã brasileiro Dr. LEOPOLDO FROES, completamente restabelecido da enfermidade que o reteve á cama

Successo da peça do Dr. CLAUDIO DE SOUZA

Flores de Sombra

Em 91ª e 92ª representações, ás 8 e ás 10 horas da noite

Quinta-feira — Grandioso festival em commemoração do centenario de — FLORES DE SOMBRA, nesta capital, e 50ª em S. Paulo. O «record» de maior numero de representações e das maiores enchentes que já se viu nesta capital.

Amanhã, «matinée» ás 4 horas.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — Segunda-feira, 28 de maio — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

90ª, 91ª e 92ª representações da fantasia em dous actos e 10 quadros, original do Dr. Avelino de Andrade, musica do maestro José Nunes

Em caminho do centenario

ADÃO E EVA

Deslumbrante «mise-en-scène»

Imponentes apotheoses

O final do 1º acto representa o torpedeamento do vapor «Paraná» por um submarino allemão.

Adão, ALFREDO SILVA; Eva, C. SANCHES BELL; O Trovão, ASDRUBAL DE MIRANDA.

A seguir — OS LOBOS DO MAR, traducção de Azeredo Coutinho, musica do maestro Chapi.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE — (A's 10 1/2 da noite)

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Continúa o GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulheres

SEXOI DARWIN

O primeiro no genero — Numero nunca visto nesta capital.

De passagem de Nova York para a Argentina.

Artistas: ITALIA FRINE, Miss MANFIELD, MARTA, HELENA, LYANE DE MONCEY, LA LOIRITA e Miss ALIOTT.

Artistas contratados pela Agencia PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Hoje — Grandes estréas

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia de operetas AIDA ARCE — Maestro director, SAMUEL ARCE — Director, ANDRE'S BARRETA

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Beneficio de ENRIQUE SALVADOR

Dedicado aos academicos da Faculdade do Rio de Janeiro

O beneficiado fará uma conferencia em máo portuguez, intitulada:

Elogio á mulher

Pela ultima vez a opereta

A CASTA SUZANNA

Protagonista, AIDA ARCE

Enrique Salvador convida todas as senhoras cariocas a assistirem á conferencia que se realisa hoje no theatro Republica.

Dia 31 — Recita em homenagem a AIDA ARCE.

Brevemente — Companhia Lyrica ROTOLI & BILLORO.